O CAMINHO PARA O ALCORÃO



www.islamemlinha.com

Prefácio

Capítulo 1: **A jornada da vida**

A realidade viva, eterna

O novo mundo que te espera

O que é o Alcorão?

Graça infinita e majestade

Obstáculos e perigos

Tilawah

Capítulo 2: Pré-requisitos básicos

Fé: a palavra de Deus

Pureza de intenção e objetivo

Mostrando gratidão e louvor

Aceitação e confiança

Obediência e mudança

Dificuldades e obstáculos

Confiança e dependência

Capítulo 3: Participação Interior

O que é o coração?

Dinâmica da participação interior

Estados de consciência

O critério corânico da participação interior

Na presença de Allah

Ouvindo Allah

Discurso direto de Allah

Cada palavra é para você

Conversa com Allah

Confiando e esperando as recompensas de Allah

Ações do doração e do corpo

Resposta do seu coração

Resposta da sua língua

Lágrimas nos seus olhos

Posturas corporais

Lendo com Tartil

Auto-purificação

Buscando a ajuda de Allah (Du’a)

Proteção de Allah

Em nome de Allah

Procurando as bênçãos do Alcorão

Outra bela Du’a

Orações gerais

Ler com compreensão

Capítulo 4: Estudo e Compreensão

Importância e necessidade

Estudo pessoal

Argumento contra o estudo

A ênfase corânica

A prática inicial

Os riscos do estudo pessoal

Categorias da compreensão

Tadhakkur

Tadabbur

Suas intenções

Graus e formas de compreensão

Exigências mínimas

Árabe

Ler todo o Alcorão

Ler trabalhos de Tafsir

Estudo de trechos selecionados

Ler repetidas vezes

Mente curiosa

Auxílios para estudo

Como estudar

Como entender significados

Princípios gerais

Compreenda como uma realidade viva

Compreenda como uma mensagem para você

Compreenda como parte de um todo

Compreenda-o como um texto unificado coerente

Compreenda com todo o seu ser

Compreenda o que o Alcorão lhe diz

Fique com o consenso

Compreenda através do critério corânico único

Entenda o Alcorão pelo Alcorão

Compreenda com o Hadith e a Sirah

Linguagem

Orientações metodológicas

Estudando palavras

Contexto

Pano de fundo histórico

Significado “original”

Traduzindo para a sua situação

Significados irrelevantes e longínquos

Nível de conhecimento e de inteligência

Conhecimento humano atual

O que você não pode entender

Vida do Profeta

Capítulo 5: Estudo Coletivo

Importância e necessidade

Formas de estudo coletivo

Quatro regras básicas

Estudo em círculo

Participantes

Como conduzir um estudo em círculo

Dars (Estudo)

Preparação

Como falar

Capítulo 6: Vivendo o Alcorão

Obedecendo o Alcorão

Cumprindo a missão do Alcorão

Prefácio

Diz Allah, subhanaha wa ta'ala, **“ Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-la-ias visto humilhar-se e fender-se, por temor a Allah**”. Então como pode um ser humano, sozinho e com tão pouco conhecimento e impureza espiritual, pretender indicar o caminho para a majestade, a misericórdia, a beleza e a sabedoria que estão no Alcorão? O que me animou, contudo, foi o persistente empurrão de muitos amigos que sentiam que o que eu compartilhei com eles deveria ser compartilhado com mais pessoas. Mas a força e a coragem reais vieram da promessa de Allah: Aqueles que se esforçarem pela Nossa causa, certamente os guiaremos em Nossos caminhos. E as palavras do Profeta (saas): “*Transmita em meu nome, mesmo que seja um versículo, e o melhor dentre vocês é aquele que aprende o Alcorão e o ensina* ”, parecem fazer disso quase um dever a ser cobiçado.

Meu objetivo ao escrever este livro é bastante modesto. Este não é um trabalho de um acadêmico erudito. Não sou um mufassir, nem escrevo para especialistas. Não tenho a intenção de ensinar e orientar, pois não tenho pretensão alguma. Escrevo para os buscadores comuns, inexperientes e iletrados do Alcorão, especialmente homens e mulheres jovens, que se esforçam para cumprir seus desejos e compreender, absorver e viver o Alcorão, como eu mesmo faço. Escrevo para estudantes sobre coisas que eu mesmo estou aprendendo. Neste livro, portanto, escrevo como um viajante a outro, tentando dividir com ele tudo o que encontrei e aprendi de útil nos meus tropeços, com todas as minhas deficiências, ao longo da simples e recompensadora estrada do Alcorão. Estou certo de que eles, com sua grande sinceridade, devoção e competência, aperfeiçoarão o que apresentei aqui.

Este livro é produto de uma longa e ininterrupta busca. Seu conteúdo foi reunido em muitos anos de estudo. O começo deste livro está há mais de três décadas, quando comecei meu próprio esforço em viver pelo Alcorão, e quando assumi a tarefa de explicar como estudar o Alcorão para um grupo de jovens estudantes da minha confiança. A maior parte do que eu disse então, devo a um pequeno número de fontes: Tafdsari Fardhi, de Hamiduddin Farahi; Tafhimul Qur'an, de Sayyid Mawdudi; Tadabburi Qur'an, de Amin Ahsan Islahi; Ihya' 'Ulum al-Din, de al-Ghazali; Hujjah-Allah al-Balighah e al-Fawz al-Kabit fi Usul al-Tafsir, de Shah Waliullah, e al-Iqtan fi 'Ulum al-Qur'an, de Suyuti. Por todo o conteúdo desses livros, continuo a ter uma dívida de gratidão. E devo confessar e assinalar que, nenhum desses autores são responsáveis por meus próprios erros de compreensão e de apresentação. A primeira oportunidade que tive de pôr meus pensamentos no papel foi em 1977, quando escrevi uma pequena introdução para a tradução do Alcorão por Yusuf Ali, publicado pela Fundação Islâmica "The Way to the Qur'an".

Este livro nasceu de certas convicções permanentes. E mesmo que estejam todas explicadas neste livro, será mais útil relembrar e resumir algumas delas aqui:

Primeiro, nossas vidas permanecerão sem sentido e arruinadas, ao menos que sejam guiadas pelo Alcorão, a palavra de Deus.

Segundo, o Alcorão, sendo a eterna orientação dada pelo Deus Eterno, é tão relevante para nós hoje quanto foi há quatorze séculos atrás, e será relevante por todo o sempre. Terceiro, temo, quase o direito, em certo sentido, de receber suas bênçãos hoje como receberam os seus primeiros crentes; contanto que, logicamente, o busquemos e ajamos de modo que possamos dividir seus ricos resultados.

Quarto, todo muçulmano tem o dever de devotar-se à leitura, à compreensão e à memorização do Alcorão.

Quinto, devemos nos abandonar totalmente, em pensamento e ação, ao que o Alcorão tem para oferecer. Qualquer orgulho, arrogância, senso de auto-suficiência, reserva ou ingenuidade que possam ser erradamente lidos nele, são fatais para a sua compreensão, e podem fechar as portas para as suas bênçãos.

Seis, o caminho do Alcorão é o caminho da auto-rendição, da prática do que ele lhe pede, mesmo que se aprenda apenas um versículo.

Um versículo aprendido e levado à ação, é melhor do que mil versículos explicados belamente, mas que não concedem qualquer beleza à vida do leitor. Obediência, acima de tudo, é a verdadeira chave da compreensão.

Há sete capítulos neste livro. Cada um deles lida com um aspecto diferente da jornada. O primeiro trata do significado da jornada para as nossas vidas; o segundo, das provisões que devem ser reunidas nos nossos corações e mentes antes de começar; o terceiro, de quais posturas e ações do coração, da mente e do corpo são necessárias para o envolvimento completo do seu interior; o quarto, de quais regras, devem ser seguidas na leitura; o quinto, do por quê e de como entender; o sexto, de como empreender um estudo coletivo; e o sétimo, da necessidade essencial de oferecer nossas vidas ao cumprimento da missão corânica. O que o Profeta (saas) disse sobre algumas partes específicas do Alcorão foi reunido em um apêndice. Outras sugerem alguns planos de ensino para estudos pessoais e coletivos, que muitos poderão achar úteis. Alguns auxílios de estudo também estão incluídos.

Este não é um livro que pode ser guardado depois de uma leitura apressada, ao menos que alguém não goste do que ele diz, ou não o ache útil. Aqueles que precisam de um livro como esse e vêem utilidade nele, espero, acharão necessário tomar bastante tempo em cada parte, e lê-lo repetidas vezes. Para esses eu gostaria de dizer: faça dele o seu companheiro contínuo.

Você verá que deve estudar algumas coisas com cuidado, terá que guardar algumas na memória, a outras terá que recorrer constantemente. Mas somente o que praticar será útil para você. O que este livro faz é demarcar a estrada e erigir os sinais necessários para marcar o caminho, dar orientação, advertir, acautelar e proibir, se

necessário. Ainda assim você deve equipar-se com um veículo, abastecê-lo, ir para a estrada e dirigir. Nada neste livro pode substituir o seu próprio desejo interior e a sua determinação e persistência.

Uma palavra especial sobre os perigos e precauções, sobre a aceitação e a utilização do que foi dito aqui estão em cada parte do livro. Elas são importantes. Sempre as tenha em mente, esteja você tentando entender o Alcorão sozinho, usando do plano de estudos, ou agindo por outros meios.

Dei grande ênfase à necessidade urgente dos esforços pessoais de cada muçulmano em tentar entender o Alcorão. Para mim, esta é a exigência fundamental do Alcorão. Estive, contudo, atento às armadilhas dessa estrada, e tentei apontá-las. A esse respeito, quero que você mantenha sempre com você as palavras atribuídas a Sayyidina Abu Bakr: *"Que terras me sustentarão e que céus me protegerão se disser algo que seja minha opinião pessoal na interpretação do Alcorão?"* Isso sempre teve um efeito de sensatez e firmeza em mim: você também deve tirar proveito disso.

Estamos vivendo em uma época em que a necessidade de centralizar as nossas vidas no Alcorão é mais urgente e obrigatória. Sem isso, nós muçulmanos nunca redescobriremos a nós mesmos, nem daremos significado à nossa existência e nunca acharemos dignidade neste mundo. Mais importante, nunca agradaremos o nosso Criador e Senhor. Sem o Alcorão, a humanidade também continuará a escorregar para o abismo da total extinção.

Há, hoje, um rápido crescimento da compreensão dessa urgência entre os muçulmanos. O desejo de entender o Alcorão e de viver por ele têm se difundido. A tendência do renascimento islâmico é tanto um produto quanto um estímulo desse desejo.

Durante estes dias cruciais, se este humilde esforço acender em alguns corações o desejo de começar a jornada através do Alcorão, uma jornada por toda a vida, e se servir de companhia, meu trabalho será amplamente recompensado. Entretanto, serei beneficiado somente se Allah perdoar todos os meus erros na intenção e na compreensão, e abençoar esse esforço com a Sua aceitação. Àqueles que se beneficiarão deste livro, meu apelo é: não se esqueça de mim nas suas orações.

Capítulo 1: A Jornada da Vida

A realidade viva, eterna.

O Alcorão é a palavra do Deus Eterno; ele foi enviado para guiar o homem nos tempos que estavam por vir. Nenhum livro pode ser assim. Quando você busca o Alcorão, Allah fala a você. Ouvir o Alcorão é ouvi-Lo e até mesmo conversar com Ele, e andar nos Seus caminhos. É o encontro da vida com o Doador da Vida. **"Allah! Não há divindade além d'Ele, o Vivente, o Auto-Suficiente. Ele te revelou (ó Mohammad) o Livro com a verdade corroborante dos anteriores, assim como havia revelado a Torá e o Evangelho." (Al Imran 3: 2-3)**

Para aqueles que o ouviram isso pela primeira vez dos lábios do Profeta (saas), o Alcorão era uma realidade viva. Eles não tinham dúvidas de que, através dele, Allah lhes estava falando diretamente. Seus corações e mentes foram apanhados por ele. Seus olhos inundaram-se de lágrimas e seus corpos tremeram. Achavam que cada palavra dele era profundamente relevante para suas preocupações e experiências, e o integraram por completo em suas vidas. Foram totalmente transformados por ele, tanto individualmente como num corpo coletivo, em uma totalmente nova, viva e inspiradora entidade. Aqueles que pastoreavam ovelhas, criavam camelos e faziam um comércio mesquinho tornaram-se os líderes da humanidade.

Hoje temos o mesmo Alcorão conosco. Milhões de cópias dele estão circulando. Dia e noite, é incessantemente recitado. Em casas, mesquitas e púlpitos. Há volumosos trabalhos de exegética, expondo seus significados. Vertem-se palavras sem limites para explicar seus ensinamentos e para exortar-nos a viver através dele. Ainda assim, olhos permanecem secos, corações permanecem duros, mentes permanecem intocadas e vidas permanecem inalteradas. A ignomínia e a degradação parecem ter tomado montes de seguidores do Alcorão. Por quê? Porque já não lemos o Alcorão como uma realidade viva. Ele seria um livro sagrado, mas nos contaria algo do passado somente, concernente a muçulmanos e descrentes, judeus e cristãos, fiéis e hipócritas, que "existiram há muito tempo atrás".

O Alcorão não pode tornar-se vivo, ter força relevante e ser poderoso para nós agora, 1400 anos depois, como era naquele tempo? Esta é a questão mais crucial que devemos responder se desejarmos moldar nosso destino mais uma vez sob a orientação do Alcorão.

Mas parece que há algumas dificuldades. Ao menos pelo fato do Alcorão ter sido revelado em certo ponto do tempo. Desde então percorremos um longo caminho, fizemos um gigantesco avanço tecnológico, e vimos mudanças sociais consideráveis tomarem lugar na sociedade humana. Além disso, a maior parte dos seguidores do Alcorão não conhecem o árabe, e muitos dos que o conhecem têm uma pequena idéia da linguagem "viva" do Alcorão. Não podemos esperar que eles absorvam seu idioma e

suas metáforas, tão essenciais para explorar e absorver as profundezas do significado corânico.

Sua orientação ainda possui, pelas suas próprias afirmações, relevância eterna para todas as pessoas, pois é a palavra do Deus Eterno.

Pela veracidade da sua afirmação, parece-me, é possível receber, experimentar e entender o Alcorão da mesma forma que os seus primeiros recebedores, ao menos em algum e grau. Parecemos ter quase direito a essa possibilidade de receber a orientação de Deus em sua plenitude, com todas as suas riquezas e alegrias. Em outras palavras, apesar do incidente histórico da revelação numa linguagem específica e num tempo e espaço determinados, deveríamos ser capazes de receber o Alcorão agora (por causa da sua mensagem eterna), capazes de fazer da sua mensagem uma parte bastante real das nossas vidas, como foi para os primeiros crentes, e com a mesma urgência e profunda relevância para todas as nossas experiências e preocupações presentes.

Mas como faremos isso? Para sermos francos, somente acolhendo as palavras do Alcorão como se Allah estivesse falando a nós hoje e agora, e cumprindo as condições necessárias para tal encontro.

Em primeiro lugar, devemos ver o Alcorão como palavra de Deus e pensar sobre o que ele significa para nós, e trazer toda reverência, amor, e desejo para agir conforme essa percepção exige. Em segundo lugar, devemos lê-lo como ele pede para ser lido, como o Mensageiro de Allah nos instruiu, como ele e seus Companheiros o leram. Em terceiro lugar, devemos trazer cada palavra do Alcorão para nossa própria realidade, e preocupar-nos em transcender as barreiras do tempo, da cultura e das mudanças.

Para seus primeiros recebedores, o Alcorão foi um evento contemporâneo. Sua linguagem e seu estilo, sua eloqüência e sua racionalidade, seu idioma e suas metáforas, seus símbolos e parábolas, seus momentos e eventos foram todos encaixados no cenário adequado. Essas pessoas foram testemunhas e, em certo sentido, participantes de todo o ato da revelação e do seu desenrolar em sua própria época. Nós não temos o mesmo privilégio; mas há a mesma obrigação dele ser verdadeiro para nós.

Ao entender e obedecer o Alcorão em nosso próprio tempo, nós perceberemos, na medida do possível, os eventos contemporâneos como eram percebidos naquela época. A essência do homem não mudou; é a mesma. Apenas as suas externalidades - as formas, modos, tecnologia - mudaram. Os pagãos de Meca talvez não existam mais, nem os judeus de Yathrib, nem os cristãos de Najran, nem mesmo os crentes e descrentes da comunidade de Medina; mas os mesmos tipos existem ao nosso redor. Somos seres humanos da mesma forma que os primeiros destinatários foram, mesmo que muitos achem extremamente difícil lidar com as profundas implicações dessa simples verdade.

Uma vez que você percebe estas verdades e as segue, uma vez que você busca o Alcorão como os primeiros crentes, ele pode revelar-se para você como revelou-se para eles, tornar-se teu companheiro como tornou-se para eles. Só então, a despeito de ser um mero livro revelado, um fóssil sagrado, ou um tipo de mágica abençoada, ele se tornará uma poderosa força, colidindo-nos, agitando-nos, movendo-nos e guiando-nos numa grande e profunda realização, como já fez no passado.

O novo mundo que te espera

Assim que você buscar o Alcorão, virá para um novo mundo. Nenhuma aventura na sua vida poderá ser tão significativa e crucial, tão bem-aventurada e recompensadora, como sua jornada através do Alcorão.

É uma jornada que o tomará de infindáveis alegrias e riquezas através das palavras que teu Criador e Senhor enviou para a você e a toda a humanidade. Ali você encontrará um mundo de inenarráveis tesouros de conhecimento e sabedoria para te guiar nos caminhos da vida e moldar seus pensamentos e ações. Nele você encontrará profunda compreensão que o enriquecerá e orientará ao longo da senda reta. Dele você receberá uma luz radiante que iluminará os limites profundos da sua alma. Ali você encontrará profundas emoções, o calor que fundirá seu coração e que o fará lágrimas sobre sua face.

Isto é crucial para você porque, na sua viagem através do Alcorão, a cada passo que der, será intimado a escolher e a entregar-se a Allah. Ler o Alcorão não é menos do que viver o Alcorão pronta, sincera, devota e totalmente. Os resultados de toda a sua vida dependem do cuidado com que você recebe o chamado de Deus. A jornada é, portanto, decisiva para a sua existência, para a humanidade e para o futuro da civilização.

Uma centena de novos mundos encontram-se nestes versos.
Séculos inteiros estão envolvidos em seus momentos.

Saiba, portanto, que é o Alcorão, e apenas o Alcorão, que pode te seduzir e te levar ao sucesso e glória neste mundo e no mundo vindouro.

O que é o Alcorão?

Está além do poder humano compreender ou descrever a grandiosidade e importância do conteúdo do Alcorão. Portanto, para começar, você deve ter idéia do que isto significa para você, do quão inspirado você está para mergulhar por inteiro no Alcorão, em total confiança, completa dedicação e incansável perseguição, como ele exige.

O Alcorão é a maior bênção de Allah para você. Ele é o cumprimento da Sua promessa

a Adão e seus descendentes**: "Quando vos chegar de Mim a orientação, aqueles que seguirem a Minha orientação não serão presas do temor, nem se angustiarão." (Al Bácara 2:38)**. Esta é a única arma que ajudará sua frágil existência quando lutar contra as forças do mal e contra a tentação deste mundo. É a única maneira de dominar seu medo e ansiedade. É a unica luz (nur) que vai encontrar para ter sucesso e salvação quando estiver caminhando no escuro. É a única cura (shifa') tanto para sua doença interior quanto para as doenças sociais que te cercam. É a lembrança constante (dhikr) da sua verdadeira natureza e destino, da sua posição, das suas obrigações, das suas recompensas e dos seus obstáculos.

Ele foi trazido por aquele que é poderoso e verdadeiro - honrado nos céus - o anjo Gabriel. Sua primeira morada foi em um puro e sublime coração, aquele que o homem nunca teve - o coração do Profeta Muhammad (saas).

Mais do que nunca, ele é o único caminho para se chegar mais perto do Deus Criador. O Alcorão nos fala sobre Ele, sobre Seus atributos, sobre como Ele governa o cosmos e a história, sobre como ele Se revela a você, e sobre como você pode se revelar a Ele, a si mesmo, aos seus companheiros e a qualquer outro ser vivo.

As recompensas que te esperam certamente são muitas, multiplicando-se no Além, mas o que te espera no fim do caminho, promete Allah no Hadith qudsi, *"os olhos não podem ver, os ouvidos podem não ouvir, nem o coração do homem conceber"*, e, acrescenta Abu Hurayrah (leia, se quiser, al-Sajdah 32:17): *"Nenhum homem pode imaginar que alegrias estão sendo escondidas dele, em recompensa por tudo o que tiver feito" (*Bukhari, Muslim*).*
Graça infinitas e majestade

O mais importante a ser lembrado é que o que você lê no Alcorão é a palavra de Allah, o Senhor dos mundos, que Ele transmitiu em linguagem humana, por causa da Sua misericórdia e cuidado por nós. **"O Clemente, ensinou o Alcorão" (ar Rahman 55:1-2)**. **"Como misericórdia do teu Senhor" (ad Dukhan 44:6)**. A majestade do Alcorão é tão poderosa que nenhum ser humano pode compreendê-la. Diz Allah: **"Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tê-la-ias visto humilhar-se e fender-se, por temos a Allah." (Al Haxr 59:21).**

Este ato de graça divina e majestade é o suficiente para causar admiração, para inspirar grande gratidão, desejo e esforço para mergulhar no mundo do Alcorão. Na verdade, nenhum tesouro é mais valioso e precioso para você do que o Alcorão, como Allah nos diz generosamente:

"Ó humanos, já voz chegou uma exortação do vosso Senhor, a qual é um bálsamo para a enfermidade que há em vossos corações, e é orientação e misericórdia para os crentes. Dize: Pela graça e a misericórdia de Allah, eles se contentam! Isso é preferível a tudo quanto entesourarem." (Yunis 10: 57-58).

Obstáculos e perigos

Você deve se alegrar pela misericórdia, bênçãos e generosidade de Allah. Você deve procurar pelos tesouros que te esperam nessa busca. Mas o Alcorão abre suas portas somente àqueles que batem nela com ansiedade, sinceridade de propósito e uma atenção exclusiva, condizente com sua importância e majestade. E somente aqueles que estão aptos a ganhar seus tesouros, enquanto estão nesse caminho, que estão preparados para abandonar a si mesmos completamente para a sua orientação e que dão o máximo para absorvê-lo.

Talvez haja uma possibilidade de isso acontecer se você puder ler o Alcorão eternamente, voltar-se para suas páginas laboriosamente, recitar suas palavras lindamente e estudá-lo com mais erudição, e ainda assim será insuficiente para encontrar-se com ele de forma que você seja enriquecido e transformado por inteiro. Todos aqueles que lêem o Alcorão não procedem como deveriam. Alguns permanecem sem bênçãos, alguns são até mesmo amaldiçoados.

A jornada tem seus próprios riscos, mas também suas próprias recompensas preciosas e sem limites. Muitos nunca chegaram perto disso, mesmo que o Livro estivesse sempre em suas mãos, e muitos são afastados de seus portões. Muitos o lêem freqüentemente, mas permanecem vazios; enquanto muitos outros que o lêem nunca entram realmente em seu mundo. Muitos não o encontram, muitos se perdem. Falharam em ouvir a Deus nas palavras dEle; apesar disso, ouvem suas próprias vozes, e as vozes de outros além de Deus. Outros, ainda que ouçam a voz de Deus, falham em achar dentro de si mesmos o desejo, a decisão e a coragem para responder e viver por Seu chamado. Alguns perderam até mesmo o que tinham e, apesar de colecionarem pedras preciosas, voltam com uma opressiva carga de pedras que os ferem para todo o sempre.

Que trágico infortúnio seria se você buscasse o Alcorão e voltasse vazio, com sua alma intocada, seu coração duro, sua vida inalterada; "foram embora como vieram".

As bênçãos do Alcorão são ilimitadas, mas o proveito que você pode tirar dele depende inteiramente da capacidade e da adequação do receptáculo que você trouxer. Por isso, no início, fique mais profundamente atento para os significados do Alcorão e para o que ele te pede, tenha uma solene determinação em recitar o Alcorão de maneira apropriada, e talvez você possa ser contado entre **"aqueles a quem concedemos o Livro e recitam-no como ele deve ser recitado. São os que acreditam nele." (Al Bácara 2:121)**

Tilawah

Tilawah é a palavra que o Alcorão usa para descrever o ato da sua leitura. Nenhum palavra em português pode transmitir seu significado completo. "Seguir" aproxima-se do seu significado primário. Ler é apenas um significado secundário, pois na leitura as

palavras seguem-se umas às outras, uma ao lado da outra, em uma ordenada e significativa seqüência. Se uma palavra não seguir a outra, ou se a sua seqüência não for observada, o significado é destruído.

Então, primariamente, tilawah significa ficar lado a lado, avançar, fluir numa seqüência, perseguir, tomar um guia, líder, mestre, modelo, aceitar a autoridade, esposar a causa, agir, andar atrás, praticar um estilo de vida, entender, seguir a linha de pensamento - ou seguir. Ler o Alcorão, entender o Alcorão, seguir o Alcorão - é assim que aqueles que afirmam ter fé nele agem em relação a ele.

Tilawah, ou recitação, é um ato no qual toda a sua pessoa, alma, coração, mente, língua e corpo participam. Conseqüentemente, toda a sua existência acaba envolvida. Na leitura do Alcorão, mente e corpo, razão e sentimento, perdem sua distinção: eles se fundem. Enquanto a língua recita e as palavras fluem dos lábios, a mente pondera, o coração reflete, a alma é absorta, lágrimas brotam dos olhos, o coração estremece, a pele arrepia-se da mesma forma que o coração; não permanece dualidade alguma entre os dois, mesmo que você tenha cabelos ou não. **E "... por ele, arrepiam-se as peles daqueles que temem seu Senhor (...) Tal é a orientação de Allah, com a qual encaminha quem Lhe apraz." (Az Zúmar 39:23)**

Só então você colherá toda a safra de bênçãos que te aguardam no Alcorão. Só então o Alcorão lhe abrirá as portas. Só então ele habitará dentro de você. Nove meses passados no ventre da sua mãe transformaram uma gota de liquido (coágulo) em "você" - pensando, vendo e ouvindo. É possível imaginar o que uma vida passada com o Alcorão - buscando, ouvindo, vendo, pensando, esforçando-se - pode fazer por você? Ele pode fazer de você um ser humano novo - para o qual até mesmo os anjos sentirão orgulho de se ajoelhar. A cada passo dado com o Alcorão e cada momento passado ao lado dele o farão alcançar grandes alturas. Você será contaminado pelo poder e beleza que emanam do Alcorão.

De Abdullah Ibn 'Amr Ibn al-'As: O Profeta (saas) disse: *"No último Dia, será dito a quem recitara o Alcorão: “Começa a recitar e a ascender pelos elevados escalões do Paraíso. Recita tal como recitavas em vida, pois o teu lugar será concorde ao derradeiro versículo que leres!” (*Abu Da'ud, Tirmidhi, Ahmad, Nasa'i).

Capítulo 2: Pré-requisitos básicos

Algumas situações e atitudes básicas do coração e da mente são pré-requisitos necessários para um fecundo relacionamento com o Alcorão. Desenvolva-os tanto quanto puder. Faça deles parte da sua consciência, mantenha-os sempre vivos e ativos. Integre-os em suas ações. Deixe-os penetrar no seu ser. Sem a ajuda desses recursos interiores você não receberá todas as bênçãos do Alcorão. Eles também serão companheiros indispensáveis na sua jornada.

Estes recursos interiores não são difíceis nem impossíveis de serem encontrados.Através de constante atenção e reflexão, através de palavras apropriadas e ações, você poderá adquiri-los e desenvolvê-los. Quanto mais você tentar, quanto mais capacitado você estiver para ler o Alcorão, quanto mais perto do Alcorão você estiver, maior será sua recompensa.

Fé: a palavra de Deus

Em primeiro lugar: vá ao Alcorão com forte e profunda fé de que ele é a palavra de Allah, seu Criador e Senhor.

Por que tal fé é um pré-requisito necessário? Não há dúvidas de que o poder e fascinação do Alcorão são tais que mesmo se um homem o pegar e começar a lê-lo como se fosse um livro comum, ainda se beneficiará dele se o ler com uma mente aberta. Mas este livro não é um livro comum: Ele começa com uma declaração enfática: **"Eis o Livro que é, indubitavelmente, a orientação dos tementes a Allah" (al Bácara 2:2).** Se o seu objetivo é lê-lo e estudá-lo, este não é um objetivo comum; você procura nele a orientação que irá transformá-lo por completo, que o trará e o manterá na Senda Reta: **"Guia-nos à senda reta"(al Fátiha 1:6)** é o clamor do seu coração pelo qual o Alcorão é responsável.

Talvez você admire o Alcorão e seja até mesmo instruído por ele, mas não pode ser transformado por ele, ao menos que suas palavras o despertem, o contaminem, o curem e o modifiquem. Isso não acontecerá ao menos que você o tome pelo que realmente é: a palavra de Deus.

Sem essa fé você não poderá adquirir os outros recursos interiores de que precisará para alcançar o coração do Alcorão e absorver sua mensagem. Uma vez que ele vier residir no seu coração, você será preenchido com qualidades e atitudes tais como sinceridade de objetivos, respeito e reverência, amor e gratidão, confiança e dependência, boa vontade para o trabalho pesado, convicção da fé nele, entrega à sua mensagem, obediência aos seus comandos e vigilância contra os perigos que o espreitam para tirar de você seus tesouros.

Pense na Sua majestade, glória e poder, e você sentirá respeito, reverência e devoção pelas Suas palavras. Reflita sobre Seu amparo, misericórdia e compaixão, e você será preenchido com gratidão, amor e ânsia por Sua mensagem. Conheça Sua sabedoria, conhecimento e bondade, e você se tornará ávido e pronto a obedecer Seus mandamentos.

É por isso que o Alcorão o recorda dessa importante verdade várias vezes: no começo, no fim e muitas vezes no meio dos versos de várias suratas.

É por isso que o Mensageiro (saas) foi instruido a proclamar sua fé: **"...dize-lhes: Creio em todos os Livros que Allah revelou!" (Ax Xura 42:15)**. Todos os crentes devem aderir à sua fé: **"O Mensageiro crê no que foi revelado pelo seu Senhor e todos os crentes crêem em Allah, em Seus anjos, em Seus livros e em Seus mensageiros."(al Bácara 2:285).**

Você deve, no entanto, sempre se lembrar conscientemente de que cada palavra que você ler, recitar, ouvir ou tentar entender, foi enviada por Allah.

Você realmente tem essa fé? Você não deve ir muito longe na busca da resposta. Apenas examine seu coração e seu comportamento. Se você a tem, onde está o desejo pela companhia do Alcorão, onde está o trabalho duro para entendê-lo, onde está a entrega e a obediência à sua mensagem?

Como podemos obter essa fé e como podemos mantê-la viva? Apesar de haver muitos caminhos, mencionarei apenas uma aqui. O caminho mais efetivo é recitar o Alcorão. Pode parecer que andamos em círculos, mas este não é o caso. Pois, quanto mais você ler o Alcorão, mais claramente irá reconhecê-lo como a palavra de Deus. Sua fé então aumentará em intensidade e profundidade: **"Só são crentes aqueles cujos corações, quando lhes é mencionado o nome de Allah, estremecem e, quando lhes são recitados os Seus versículos, é-lhes acrescentada a fé..."(al Anfal 8:2).**

Pureza de intenção e objetivo

Em segundo lugar: Não leia o Alcorão com outro objetivo senão o de receber orientação de seu Senhor, aproximar-se dEle e buscar Sua satisfação.

O que você conseguir do Alcorão dependerá da maneira que for até ele. Sua niyyah (intenção e objetivo) é crucial. Certamente o Alcorão é um guia para você, mas você também poderá se desviar se o ler com objetivos impuros e motivos errados.

"Com isso Ele desvia muitos e encaminha muitos outros. Mas, com isso, só desvia os depravados." (Al Bácara 2:26).

O Alcorão é a palavra de Allah; portanto ele pede exclusividade de intenção e pureza de objetivo, louvando-O e servindo-O.

Não o leia meramente por satisfação intelectual, mesmo que você tenha que usar seu intelecto por completo para a tarefa de entender o Alcorão. Muitas pessoas passam a vida estudando a linguagem, o estilo, a história, a geografia, a lei e a ética do Alcorão, e suas vidas permanecem intocadas pela sua mensagem. O Alcorão se refere freqüentemente às pessoas que têm conhecimento, mas não tiram benefício algum disso.

Você também não deve buscar o Alcorão com a intenção fixa de achar apoio para seus pontos de vista, noções e doutrinas. Se o fizer poderá, então, ouvir um eco da sua própria voz nele, e não a voz de Deus. É essa aproximação da compreensão e interpretação do Alcorão que o Profeta (saas) condenou*. "Quem quer que interprete o Alcorão pelas suas opiniões pessoais, tomará seu lugar no Fogo." (*Tirmidhi).

Nada poderia ser mais desafortunado do que usar o Alcorão para assegurar para si coisas mundanas como nome, estima, status, fama ou dinheiro. Talvez você as consiga, mas certamente pagará um preço alto por nada, e até poderá incorrer em perdição e ruína eternas. Na verdade, o Profeta (saas) disse: *" Se alguém estudar o Alcorão, buscando por meio disso, sustentar-se através dos outros, ele se levantará no Dia da Ressurreição com sua face como um osso descarnado." (Baihaqi)*. Ele também disse que aquele que aprender, recitar e ensinar o Alcorão para receber elogios mundanos, será jogado no Fogo (Muslim).

Você pode obter outros benefícios menores das palavras do Alcorão, como a cura de aflições corporais, paz psicológica e libertação da pobreza. Não há obstáculos para alcançá-los, mas, novamente, eles não devem se tornar o fim da sua busca no Alcorão, nem o objetivo da sua intenção. Concluindo, você não deve perder um oceano inteiro que poderia ser seu.

Ler cada letra do Alcorão traz consigo grandes recompensas. Mantenha-se consciente de todas as recompensas, e faça delas o objetivo da sua intenção, pois elas lhe proporcionarão fortes incentivos, necessários para passar a sua vida com o Alcorão. Mas nunca se esqueça de que entender, absorver e seguir o Alcorão traz consigo grandes recompensas neste mundo e no mundo vindouro. É isto o que você deve visar. Seu objetivo deve ser não somente puro, mas, uma vez que você tem o Alcorão com você (tanto o texto quanto a sua viva corporificação, a Sunnah) nunca procure outra fonte de orientação. Seria como se você estivesse correndo atrás de miragens. Isso significa falta de confiança, isso denegriria o Alcorão. Seria uma divisão de lealdade.

Nada o traz mais perto do seu Senhor do que os momentos que você passa com as Suas palavras. Por isso o Alcorão é a única bênção na qual você ouve a voz dEle endereçada a você. Então deixe que um intenso desejo de se aproximar de Allah seja o único motivo que o leva a buscar o Alcorão.

Finalmente, sua intenção deve ser direcionada a buscar apenas a satisfação do seu Senhor através da devoção do seu coração, mente e tempo à orientação que Ele te enviou. Isso é o que você dá quando se rende completamente a Allah**: "Entre os homens há também aquele que se sacrifica para obter a complacência de Allah..." (Al Bácara 2:207)**

Objetivo e intenções são como a alma de um corpo, a capacidade interna de uma semente. Muitas sementes parecem sãs, mas quando começam a crescer e a dar frutos, suas diferenças se tornam manifestas. O motivo deve ser o mais alto e mais puro, o valor deve ser o maior, e os esforços, os mais proveitosos.

Então sempre pergunte a si mesmo: Por que estou lendo o Alcorão? Diga a si mesmo constantemente porque o faz. Este pode ser o melhor caminho para assegurar a pureza e exclusividade de objetivo e intenção.

Mostrando gratidão e louvor

Em terceiro lugar: Mantenha-se constantemente alerta com intenso louvor e gratidão ao seu Senhor por ter-lhe abençoado com um grande presente como o Alcorão, e por tê-lo guiado na sua leitura e estudo.

Uma vez que você perceber que tem um tesouro sem preço nas mãos, é natural que o seu coração bata com alegria e que a sua língua sempre diga **: "Louvado seja Allah, que nos encaminhou até aqui; jamais teríamos podido encaminhar-nos, se Ele não nos tivesse mostrado o caminho." (Al A'raf 7:43)**

De todas as bênçãos e favores que ele lhe concedeu, nada pode se comparar ao Alcorão. Se cada pêlo em seu corpo se transformasse em língua e O louvasse e agradecesse, se cada gota de sangue do teu corpo se transformasse numa lágrima jubilosa, todo esse louvor e agradecimento não seriam suficientes para Sua enorme generosidade encarnada no Alcorão.

Mesmo se o Alcorão não fosse enviado para você, sua perfeição e beleza, sua majestade e esplendor, mereceriam todos os seus louvores. Mas este sublime e perfeito presente, tendo a única distinção de encarnar as palavras de teu Senhor, lhe foi dado solenemente, e seu fim é intensificar o nosso louvor para além dos limites.

Esse intenso louvor transforma-se, inevitavelmente, em intensa gratidão. E nenhuma palavra pode expressar esse intenso louvor, combinado com uma gratidão transbordante, como al-hamd:

alhamdu li'lahi 'Iladhi hadana li hadha...

Por que agradecer a Allah por ter-nos dado o Alcorão? Principalmente porque Ele o tem orientado no entendimento e objetivo na vida, e o trouxe à Senda Reta. O caminho

para a honra e para a dignidade neste mundo foi aberto para você. No Alcorão, você pode conversar com Allah. Apenas seguindo o Alcorão neste mundo você poderá obter o perdão, o Paraíso e a satisfação de Allah no mundo vindouro.

Gratidão e alegria levam à confiança, à esperança e a maiores recompensas. Aquele que lhe enviou o Alcorão certamente o ajudará a lê-lo, a entendê-lo e a segui-lo. Agradecimento e alegria resultam em vigor sempre fresco, que o ajudará a ler o Alcorão sempre com fervor renovado. Quanto mais você estiver agradecido, mais Allah lhe dará as riquezas que o Alcorão tem para oferecer. Generosidade evoca gratidão, a gratidão o faz merecer mais generosidade, num círculo vicioso. Tal como a promessa de Deus: **"Se Me agradecerdes, multiplicar-vos-ei os favores..." (Ibrahim 14:7)**

Ter o Alcorão e não sentir imensa gratidão por ele só pode significar duas coisas: ou você é ignorante das bênçãos que somente o Alcorão contêm, ou você não dá importância nenhuma a elas. Em qualquer caso, você deveria estar seriamente preocupado em relação ao estado do seu relacionamento com o Alcorão. O sentimento de gratidão que permeia cada célula do seu coração e mente deveriam ser também transmitidos em palavras, que devem ser profusas e incessantes. Agradeça a Allah a cada passo da sua jornada: por ter tempo para o Alcorão, por lê-lo corretamente, por memorizá-lo, por cada significado que você descobre, por estar apto a segui-lo. A gratidão deve ser também transformada em ações.

Aceitação e Confiança

Em quarto lugar: aceite e confie, sem a menor dúvida ou hesitação, todo conhecimento e orientação que o Alcorão lhe transmitir.

Você tem a liberdade de questionar se o Alcorão é a palavra de Allah ou não, e rejeitar essa afirmação se não estiver satisfeito. Mas uma vez que você o aceita como a Sua palavra, não tem bases para duvidar de uma única palavra dele. Para isso, não deve negar o que aceitou. Deve haver total rendição e abandono aos ensinamento corânicos. Não é permitido às suas próprias crenças, opiniões, julgamentos, noções e caprichos, anularem qualquer parte dele.

O Alcorão condena aqueles que receberam o Livro como herança e se comportam como desencaminhados e confusos, aqueles que duvidam e os "crentes" céticos.

"Em verdade, aqueles que, depois dele, herdaram o Livro, estão em uma inquietante dúvida, acerca do mesmo." (Ax Xura 42:14)

O Alcorão também enfatiza repetitivamente que todas as medidas foram tomadas para provar que ele foi enviado e transmitido sem nenhuma adulteração. E afirma:
"E o temos revelado (o Alcorão) em verdade e, em verdade, revelamo-lo e não te enviamos senão coo alvissareiro e admoestador." (Al Isrá 17: 105)

"As palavras do teu Senhor já se têm cumprido fiel e justiceiramente..." (Al An'am 6:115)

Aceitar e confiar que o Alcorão é verdadeiro, e completamente verdadeiro, não significa uma fé cega, uma mente fechada, um intelecto não-questionador.
Você tem todo o direito de questionar, refletir, investigar e entender o que ele contém; mas o que não puder compreender completamente não é irracional ou falso. Em uma mina em que você acredita que cada pedra é uma gema sem preço, e se elas provam que são, você não as jogará fora as poucas que seus olhos falharão em detectar, ou que as suas ferramentas sejam inadequadas ou incapazes de avaliar.

Nem parte alguma do Alcorão pode ser descartada como sendo desatualizada e antiga, ou como sendo sabedoria antiga. Se Deus é o Senhor dos Tempos, Sua mensagem deve ser igualmente válida para quatorze séculos depois.

Aceitar algumas partes do Alcorão e rejeitar outras é rejeitá-lo por inteiro. Não há possibilidade de aceitação parcial no seu relacionamento com o Alcorão; não há lógica nisso (ver 2:85). Há muitas doenças do coração e da mente que podem impedir a aceitação da mensagem corânica e à rendição à ela. Elas foram todas descritas no Alcorão. Entre elas estão a inveja, o preconceito, a satisfação dos desejos de alguém, e seguir cegamente os caminhos e costumes da sociedade. Mas as piores são o orgulho e a arrogância, o senso de auto-suficiência (kibr e istighna') que o impedem de ter suas próprias opiniões, de reconhecer a palavra de Deus e de aceitá-la com humildade.

"Afastarei dos Meus versículos aqueles que se envaidecem sem razão, na Terra, pois mesmo quando virem todo o sinal, nele não crerão; e, mesmo quando virem a senda da retidão, não a adotarão por guia." (Al A'raf 7:146)

"Àqueles que desmentirem os Nossos versículos e são arrogantes, jamais lhes serão abertas as portas do céu, nem entrarão no Paraíso, até que um camelo passe pelo buraco de uma agulha." (Al A'raf 7:40)

Obediência e Mudança

Em quinto lugar: Tenha o desejo, a decisão e a disposição de obedecer o que quer que o Alcorão fale, e mude sua vida, suas atitudes e seu comportamento interior e exterior, conforme ele deseja.

Ao menos que você esteja preparado para começar a moldar seus pensamentos e ações de acordo com a mensagem que recebeu do Alcorão, toda a sua dedicação e trabalho não terão vantagem alguma. Meros exercícios intelectuais e experiências estáticas nunca lhe permitirão chegar perto dos verdadeiros tesouros do Alcorão.

Falhar na obediência ao Alcorão e na mudança da sua vida por causa das fragilidades

humanas e das tentações, das dificuldades naturais e de impedimentos externos, é uma coisa: falhar nisso porque você não tem intenção, ou porque não faz esforço algum para fazê-lo, é outra coisa completamente diferente. Você pode até ganhar fama como um especialista no Alcorão, mas ele nunca lhe revelará seu verdadeiro significado.

O Alcorão reserva uma das suas mais severas condenações para aqueles que professam fé no Livro de Deus, mas quando são intimados a agir, ou em situações que pedem uma decisão, ignoram seus chamados ou os rejeitam. Eles foram declarados kafir, fasiq (iníquos) e zalim (transgressores).

Dificuldades e obstáculos

Em sexto lugar: Lembre-se sempre de que, quando você embarcar na leitura do Alcorão, Shaitan criará todos os obstáculos possíveis no seu caminho em direção às grandes riquezas do Alcorão.

O Alcorão é a única orientação correta à Senda Reta de Deus, e andar nesse caminho é o destino do homem. Quando Adão foi criado, ele foi advertido das dificuldades e obstáculos que o homem teria que transpor para seguir seu destino. Todas as suas fraquezas foram reveladas, especialmente sua fraqueza de desejo e decisão, e seu esquecimento (ver 20:115). Também ficou claro como Shaitan tentaria impedi-lo a cada passo da sua jornada:

"Disse (Satanás): Juro que, por me teres extraviado, desviá-los-ei da Tua senda reta. E, então, atacá-los-ei pela frente e por trás, pela direita e pela esquerda e não acharás, entre eles, muitos agradecidos." (al A'raf 7:16-17)

Obviamente o Alcorão, a "Minha orientação", que é o seu aliado mais poderoso, o ajudará na sua luta durante toda a sua vida contra Shaitan, e no seu esforço por viver sob a orientação de Deus. Conseqüentemente, do primeiro passo, quando você decidir ler o Alcorão, ao último, quando você tentar viver por ele, Shaitan o confrontará com diversos truques e enganos, ilusões e decepções, obstáculos e impedimentos que você terá que superar. Shaitan pode manchar sua intenção, torná-lo desatento para o significado e a mensagem do Alcorão, criar dúvidas na sua cabeça, erguer barreiras entre a sua alma e a palavra de Allah, voltar a sua atenção para os ensinamentos periféricos e desviá-lo dos ensinamentos centrais, tentá-lo a se afastar da obediência ao Alcorão, ou simplesmente fazê-lo negligenciar e adiar a incumbência de lê-lo. Todos esses perigos são explicados por completo no Alcorão. Não se esqueça de uma simples coisa. Ler o Alcorão todos os dias, e até mesmo entendê-lo, parece fácil. Mas tente, e você verá quão difícil isso é; o tempo corre, surgem outras coisas importantes. Concentrar a mente e a atenção torna-se algo que você tenta evitar: por que não lê-lo rapidamente apenas por obrigação? É com a consciência desses perigos que a sua língua deveria, em obediência ao Alcorão **("quando leres o Alcorão, ampara-te em**

Allah contra Satanás, o maldito" [an Nahl 16:98]), dizer:

audhu billahi mina 'sh-Shaytani 'r-rajim (Refugio-me em Deus contra Satanás, o amaldiçoado)

Confiança e dependência

Em sétimo lugar: Confiança exclusiva e total em Allah, para levá-los à todas as recompensas da leitura do Alcorão.

Já que foi a infinita misericórdia de Allah que trouxe Suas palavras para você no Alcorão, e que o trouxe para ele, somente Sua misericórdia pode ajudá-lo nessa tarefa crucial. Você precisa de preciosas e significativas provisões, e isso não será fácil de achar. Você enfrentará imensos perigos, difíceis de superar. Quem você poderá achar, exceto Ele, para ajudá-lo com Sua mão e orientação no teu caminho? Seu desejo e esforço são necessários, mas Sua habilitada graça e ajuda são as únicas garantias certas capazes de seu caminho com sucesso e proveito. Somente nEle você deve confiar, como um verdadeiro crente. Somente a Ele retornará tudo na vida. E o que é mais importante do que o Alcorão? E também nunca fique orgulhoso pelo que você estará fazendo pelo Alcorão, ou pelo que você conquistar. Esteja sempre consciente das suas limitações e inadequações face à um dever que não tem paralelo. Então aproxime-se do Alcorão com humildade, com um senso de total dependência de Allah, buscando Sua ajuda a cada passo. É nesse espírito de confiança, louvor e gratidão que você deve deixar sua língua e seu coração, em mútua harmonia, começarem a recitação:

Bismi illahi 'r-Rahmiani 'r-Rahim

Em nome de Deus, Clemente, Misericordioso

Este é o verso que aparece em todas as suratas do Alcorão, exceto uma. E também reze, pedindo Sua proteção:

"Ó Senhor nosso, não desvies os nossos corações, depois de nos teres iluminado, e agracia-nos com a Tua misericórdia, porque Tu és o Munificente por excelência" (al Imran 3:8).

Capítulo 3: Participação Interior

A leitura do Alcorão deve envolver toda a sua pessoa. Só assim você poderá elevar seu encontro com o Alcorão a um nível em que possa ser chamado de um "verdadeiro" crente no Alcorão (ver al Bácara 2:121)

O que é o coração?

A parte mais importante de você é o seu interior. O alcorão chama este interior de qalb, ou coração. O coração do Profeta (saas) foi o primeiro destinatário da mensagem corânica:

"Certamente (este Alcorão) é uma revelação do Senhor do Universo. Com ele desceu o Espírito Fiel para o teu coração, para que sejas um dos admoestadores." (Ach Chu'ara 26:192-194)

Portanto você colherá todas as alegrias e bênçãos da leitura do Alcorão quando estiver pronto para envolver seu coração por completo nessa tarefa.

O "coração", no vocabulário corânico, não é um pedaço de carne do seu corpo, mas o centro de todos os sentimentos, emoções, motivações, aspirações, orientações, lembranças e atenção. É o coração que, muitas vezes (al Zúmar 39:23), endurece e torna-se pedra (al Bácara 2:74). É ele que se torna cego e recusa-se a reconhecer a verdade (al Hajj 22: 46), em vez de raciocinar e entender (al A'raf 7:179 ; al Hajj 22:46 ; Qaf 50:37). No coração moram as raízes de todas as doenças exteriores (al Máida 5:52); ele é a base das doenças interiores (al Bácara 2:10); o coração é a morada do Iman (al Máida 5:41) e da hipocrisia (at Taubah 9:77). É o coração novamente o centro de todas as coisas boas e más, sejam contentamento e paz (ar Ra'd 13:28), força para enfrentar problemas (at Taghábun 64:11), misericórdia (al Hadid 57:27), amor fraternal (al Anfal 8:63), taqwd (al Hujurat 49:3 ; al Hajj 22:32); sejam dúvida e hesitação (at Taubah 9:45), arrependimento (Al 'Imran 3:156)e raiva (al-Tawbah 9:15). Finalmente, é pelos caminhos do coração que seremos cobrados, e somente aquele que trouxer diante de Deus um coração sem defeitos merecerá a salvação.

"Allah não vos recriminará por vossos juramentos involuntários; porém, responsabilizar-vos-á pelas intenções dos vossos corações." (al Bácara 2:225)

"Dia em que nada valerá bens ou filhos, salvo para quem comparecer ante Allah com um coração sincero." (ach Chu'ará 26:88-89)

Portanto, você deve estar certo de que, quando estiver com o Alcorão, seu coração permanecerá com você. Não aquele pedaço de carne, mas o que o Alcorão chama qalb.

Isso não deve ser difícil se você permanecer consciente de algumas poucas coisas e observar certas ações do coração e do corpo. Os sete pré-requisitos descritos no capítulo anterior são a base de uma participação completa do seu interior na leitura do Alcorão. Em adição a isto, a tomada de mais alguns passos aumentarão grandemente a intensidade e a qualidade desse envolvimento do coração.

Dinâmica da Participação Interior

Você deve entender bem a dinâmica da participação interior. Quão apegado é seu coração à verdade? Em primeiro lugar, você conhece a verdade. Em segundo lugar, você a reconhece e a aceita como verdade e de importância para a tua vida. em terceiro lugar, você se recorda da verdade com a freqüência que puder. Em quarto lugar, você a absorve até que ela penetre no mais profundo recôndito do seu interior. Assim, a verdade se torna um estado sempre vivo de consciência, e preserva a postura do coração. Uma vez que a verdade permeia nosso mundo interior, ela se manifesta no mundo das palavras e das ações.

Também é importante lembrar aqui que o que você faz exteriormente, através da sua língua e dos seus membros, interagem com o seu interior. É possível que palavras e ações possam ser falsas testemunhas do estado interior. Mas um estado interior como a fé deve necessariamente expressar-se em palavras e ações, que, conseqüentemente, devem ajudá-lo a inculcar seu conhecimento na sua consciência e transformá-la em uma condição permanente.

Os passos sugeridos aqui serão efetivos se você se lembrar cuidadosamente da dinâmica acima e seguir os princípios anteriores.

Estados de consciência

Há sete estados de consciência que você deve tentar desenvolver pela lembrança freqüente de algumas coisas e pela sua absorção.

O critério corânico da participação interior

Primeiro: Diga a si mesmo: Minha leitura do Alcorão não será uma verdadeira tilawah ao menos que minha participação interior seja conforme o desejo de Allah.

Então o que deseja Allah? E como você deveria receber o Alcorão? O Alcorão diz por si mesmo em muitos lugares de forma clara como ele foi recebido pelo Profeta (saas) e por seus companheiros, e por aqueles cujos corações foram contaminados por ele. Você deveria tentar se lembrar de tais versos corânicos e então ponderar e refletir sobre eles sempre que ler o Alcorão. Alguns deles são :

"Só são crentes aqueles cujos corações, quando lhes é mencionado o nome de Allah, estremecem e, quando lhes são recitados os Seus versículos, é-lhes acrescentada a fé, e confiam em seu Senhor." (al Anfal 8:2)

"Allah revelou a mais bela Mensagem: um Livro homogêneo (com estilo e eloqüência), e condizente. Por ele, arrepiam-se as peles daqueles que temem seu Senhor: logo, suas peles e seus corações se apaziguam, ante a recordação de Allah" (az Azúmar 39:23)

"...quando lhes é recitado, caem de bruçoes, prostrando-se. E dizem: Glorificado seja o nosso Senhor, porque a Sua promessa foi cumprida! E caem de bruços, chorando, e isso lhes aumenta a humildade." (al Isrá 17: 107-109)

"... quando lhes são recitados os versículos do Clemente, prostram-se, contritos, em prantos." (Mariam 19:58)

"E, ao escutarem o que foi revelado ao Mensageiro, tu vês lágrimas a lhes encher os olhos; reconhecem naquilo a verdade, dizendo: Ó Senhor nosso, cremos! Inscreve-nos entre os testemunhadores!" (al Máida 5: 83)

Na presença de Allah

Segundo: diga a si mesmo: Estou na presença de Allah; Ele me vê.

Participação interior

Você deve estar atento para o fato de que, enquanto você lê o Alcorão, está na presença dAquele que enviou estas palavras. Afinal, Allah está com você onde quer que esteja, o que quer que esteja fazendo. Seu conhecimento é orientação.

Como você alcança este estado de consciência? Ouça o que Allah tem para dizer no Alcorão a esse respeito. Lembre-se daqueles versos, pondere e reflita sobre eles logo antes de começar a ler o Alcorão, e também durante a leitura. Mas o que o ajudará mais, não apenas na leitura do Alcorão mas também em viver toda a sua vida pelo Alcorão, é lembrar-se e refletir sobre essa realidade com a freqüência que puder. Sozinho ou acompanhado, em silêncio ou conversando, em casa ou no trabalho, descansando ou ocupado, diga, silenciosamente ou audivelmente: Ele está aqui, comigo, me vê e me ouve, sabe e registra. E lembre-se desses versos do Alcorão:

"(Ele) está convosco onde quer que estejais." (al Hadid 57:4)

"Estamos mais perto dele (do homem) do que a (sua) artéria jugular." (Caf 50:16)

“Não há confidência entre três pessoas, sem que Ele seja a quarta delas; nem

entre cinco, sem que Ele seja a sexta; nem que haja menos ou mais do que isso, sem que Ele esteja com elas, onde quer que se achem." (al Mujádala 58:7)

"Não temais, porque estarei convosco; ouvirei e verei (tudo)." (Taha 20:46)

"... porque estás ante Nossos olhos." (atTur 52:48)

"Nós ressuscitaremos os mortos, e teremos registrados as suas ações e os seus rastros, porque anotaremos tudo num Livro esclarecedor." (Yá sin 36:12)

Mais significante é o verso seguinte, que não apenas fala vigorosamente, em geral, que Allah está presente em todo lugar, vendo tudo, mas menciona especificamente o ato de ler o Alcorão:

"Em qualquer situação em que vos encontrardes, qualquer parte do Alcorão que recitardes, seja qual for a tarefa que empreenderdes, seremos Testemunha quando nisso estiverdes absortos, porque nada escapa ao teu Senhor, nem do peso de um átomo ou algo menor ou maior do que este, na Terra ou nos Céus, pois tudo está registrado num Livro esclarecedor." (Yunis 10:61)

Então, Ele mesmo nos diz "Estou presente quando você lê o Alcorão": nunca se esqueça disso.

Recitar o Alcorão é um ato de louvor. O modo de se alcançar a mais alta excelência é louvar Allah como o Profeta (saas), que nos disse para louvar Allah como se nós o estivéssemos vendo, pois mesmo que não O vejamos, Ele nos vê (Muslim).

Além disso, lembre-se de que você não está somente na presença dEle, mas que Ele se recorda de você quando você está lendo o Alcorão: **"Recordai-vos de Mim, que Eu Me recordarei de vós." (Al Bácara 2:152)**. A melhor maneira de se recordar de Allah é, sem dúvida, a leitura do Alcorão.

Ouvindo Allah

Terceiro: Diga a si mesmo: Estou ouvindo Allah.

Como parte do seu esforço para envolver seu interior, você deve tentar pensar como se estivesse ouvindo o Alcorão dAquele que o enviou. O Alcorão é a palavra de Deus. Afinal, se você não O pode ver enquanto Ele está com você, não O pode escutar enquanto Ele fala. Portanto deixe que as palavras impressas e a voz do recitador desapareçam e permita-se chegar perto dAquele que fala. Este sentimento será gerado e reforçado conforme a consciência de "estar em Sua presença" cresce.

Al-Ghazali, em seu Ihya', nos fala de uma pessoa que disse: “Lia o Alcorão, mas não encontrava doçura nele. Então o li como se o estivesse ouvindo do Profeta (saas),

enquanto ele o recitava aos seus Companheiros. Então, eu subi um nível acima e li o Alcorão como se o estivesse ouvindo de Gabriel, enquanto ele o passava para o Profeta (saas). Então Deus me ergueu a um estágio superior e eu comecei a ouvi-lo como se o estivesse ouvindo d´Aquele que o enviou."

Tal sentimento irá imbuí-lo de um deleite e doçura que farão seu interior ser tomado completamente pelo Alcorão.

Discurso Direto de Allah

Quarto: Diga a si mesmo: Allah se dirige a mim diretamente, através do Seu Mensageiro, quando leio o Alcorão.

Sem dúvida o Alcorão foi enviado num ponto específico da História, e você o recebeu indiretamente através de outras pessoas, tempo e espaço. Mas o Alcorão é a palavra do Deus Sempre Vivo, é eternamente válido e dirige-se a qualquer pessoa. Então deixe que todos esses intermediários sumam por enquanto, e permita-se ler o Alcorão como se ele estivesse falando diretamente você, como indivíduo e como membro de uma coletividade em sua própria época. A reflexão sobre essa recepção direta manterá seu coração apegado ao que você estiver lendo.

Cada palavra é para você

Quinto: Diga a si mesmo: Cada palavra do Alcorão é para mim.

Se o Alcorão é eternamente válido, e se ele é endereçado a você, você deve tomar cada mensagem como algo que é total e urgentemente relevante para a sua vida e para as suas preocupações, seja valiosa ou comum, uma afirmação ou uma gota de sabedoria, uma narração ou um diálogo, uma promessa ou uma advertência, um mandamento ou uma proibição.

Tal entendimento tornará viva, dinâmica e significante a sua leitura do Alcorão. Podem haver alguns problemas na distinção de mensagens dirigidas a pessoas diferentes de você e de mensagens importantes para você e para as suas preocupações, mas com sinceridade e esforço corretos, isso será possível.

Conversa com Allah

Sexto: Diga a si mesmo: Estou conversando com Allah quando leio o Alcorão.

O alcorão contém as palavras de Deus, endereçadas a você. Mesmo que aquelas palavras nos seus lábios estejam inscritas no seu coração, ainda são um diálogo entre

Deus e o homem, entre Ele e você. Esse diálogo toma várias formas. Pode ser explícito ou implícito, no sentido de que você responde para Ele.

Como essa conversa implícita toma lugar? Um belo exemplo foi dado pelo Profeta (saas) em um hadith qudsi:

Eu dividi a oração (salat) entre Mim e Meu servo, metade para Mim e metade para ele, e Meu servo tem o que pede. Pois quando meu servo diz "Todos os louvores pertencem a Deus, o Senhor dos Mundos", Deus diz, "Meu servo me louvou". Quando o servo diz, "O Clemente, o Misericordioso", Deus diz, "Meu servo me exaltou". Quando o servo diz "Soberano do Dia do Juízo", Deus diz "Meu servo Me glorificou"... esta é a minha parte. Quando ele diz, "Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda", Ele diz, "Isso foi dividido entre Mim e Meu servo. A ele será dado o que pedir." Quando o meu servo diz, "Guia-nos à senda reta...", Ele diz "Isso pertence ao Meu servo, e Meu servo terá o que pedir". (Muslim, Tirmidhi, Ahmad).

Você verá mais tarde como o Profeta (saas) costumava responder com palavras à mensagem e conteúdo de diversos versos. Manter-se consciente dessa conversa com o teu Criador e Senhor lhe dará uma extraordinária qualidade de intensidade e profundidade à sua leitura do Alcorão.

Confiando e esperando as recompensas de Allah

Sétimo: Diga a si mesmo: Allah certamente me concederá todas as recompensas que prometeu através do Seu Mensageiro por eu ler e seguir o Alcorão.

Muitas recompensas são prometidas no Alcorão. Os presentes espirituais na vida, tais como orientação, misericórdia, conhecimento, sabedoria, cura, recordação e luz, estão assegurados, assim como presentes mundanos, tais como honra e dignidade, bem-estar e prosperidade, sucesso e vitória. Bênçãos eternas como o perdão (maghifirah), o Paraíso (Jannah) e a satisfação de Deus (ridwan), também estão reservadas para os seguidores do Alcorão.

O Profeta (saas) falou de muitas outras recompensas. Pegue qualquer coleção de hadith padrão como Bukhari, Muslim, Mishkat ou Riyad al-Salihin, leia os capítulos relevantes em relação ao Alcorão, e você as encontrará ali. Algumas delas você pode encontrar neste livro mesmo, especialmente no fim.

Por exemplo: *"O melhor dentre vocês é aquele que aprende o Alcorão e que o ensina"* (Bukhari). *"Leia o Alcorão, pois no Dia da Ressurreição ele intercederá por seus companheiros"* (Muslim). *"Nenhum intercessor será superior ao Alcorão"* (Sharh al-Ihya'). *"No Último Dia, será dito a quem recitara o Alcorão:' Começa a recitar ea ascender pelos elevados escalões do Paraíso. Recita tal como recitavas em vida, pois o teu lugar será concorde ao derradeiro versículo que leres!' "* (Abu Daud e Tirmidhi). *“Para cada letra que você ler, ganhará dez vezes mais”* (Tirmidhi).

Guarde todas as promessas que você puder na sua memória e colecione aquelas que achar importantes, na medida do possível. Confie, espere e busque a satisfação de Allah.

Observe o que o Hadith chamado imanan wa ihtisaban (acreditar e contar), um aumento significativo do valor interior das suas ações. Um Hadith diz que há quatro virtudes. Se uma pessoa realizar uma delas, esperar a recompensa e confiar na promessa, Allah a admitirá no Paraíso; a maior dessas virtudes é dar um pouco de leite ao seu vizinho (Bukhari).

Ações do coração e do corpo

Há sete ações do coração e do corpo que serão de grande ajuda na imersão na sua imersão interior durante a leitura do Alcorão. Talvez você já esteja praticando algumas delas, mas esteja falhando em receber todo o seu impacto porque não as pratica corretamente, ou porque não está consciente do que poderá realizar através delas. Algumas você não pratica; e é importante que você as aprenda.

Nenhuma dessas ações exigem mais tempo do que o quê você dá para o Alcorão agora. Elas apenas exigem mais atenção, maior concentração e um esforço consciente para realizá-las, e para praticá-las apropriadamente.

Resposta do seu coração

Primeiro: Deixe o seu coração tornar-se vivo e responder ao que o Alcorão disser.

Deixe que tudo o que você ler no Alcorão interaja com o seu coração, e inspire vida nova nele. Deixe o seu coração passar por vários estágios correspondentes à adoração e louvor, reverência e gratidão, admiração e respeito, amor e desejo, confiança e paciência, esperança e medo, alegria e tristeza, reflexão e recordação,rendição e obediência. Se o fizer, o que você ganhar com a leitura do Alcorão será mais do que o movimento dos seus lábios.

Por exemplo: Quando você ouve o nome de Deus e Seus atributos, seu coração deveria se encher de temor, gratidão, amor e de outros sentimentos apropriados. Quando você lê sobre os Mensageiros de Deus, seu coração deveria ter o impulso de segui-los, e aversão por aqueles que se opõem a eles. Quando você lê sobre o Dia do Julgamento, seu coração deveria almejar o Paraíso e tremer à menor possibilidade de ser jogado no Fogo, mesmo por um momento. Quando você lê sobre pessoas desobedientes e nações que se desviaram, e que merecem a punição divina, deveria ter repugnância pela possibilidade de ser como eles. Quando você lê sobre os justos que Deus ama e sobre recompensas, deveria ficar ávido por imitá-los. Quando você lê sobre as promessas de perdão e misericórdia, de abundância e honra neste mundo, da Sua satisfação e da proximidade dEle no mundo vindouro, deixe o seu coração se

encher do desejo de trabalhar por eles e para merecer essas promessas. E quando ler sobre aqueles que são indiferentes ao Alcorão, aqueles que viraram as costas para ele, que não o aceitaram, e que não vivem por ele, tema ser um deles, e decida que não será um deles. E quando ouvir o chamado para cumprir seus deveres para com Ele e permanecer no Seu caminho, renove sua decisão de responder e de oferecer a Ele tudo aquilo que puder.

Às vezes alguns estados do coração se desenvolverão espontaneamente quando alguma palavra em particular ou quando um verso acender uma nova chama dentro de você. Ás vezes você terá que fazer deliberações e determinados esforços para induzi-los. Se você não achar uma resposta apropriada espontaneamente, faça uma pausa e repita o que estiver lendo até encontrá-la. Talvez você encontre um desejo interior de repetir muitas vezes um verso em particular porque seu coração pede, mas se você repetir, fizer uma pausa e pensar deliberadamente, encontrará seu coração vivificado.

É tão importante realizar essa qualidade que o Profeta (saas) disse uma vez: *"Leia o Alcorão quando o seu coração estiver em harmonia com ele. Quando eles não estão em harmonia, você não o está lendo, então levante-se e pare de lê-lo"* (Bukhari, Muslim).

Resposta da sua língua

Segundo: Deixe a sua língua expressar em palavras a resposta apropriada àquilo que você estiver lendo no Alcorão.

As palavras também devem fluir espontaneamente. Afinal, exclamações refletem tanto os sentimentos gerados pelo Alcorão quanto outras emoções: pranto de alegria ou angústia, palavras de agradecimento, amor, medo e ansiedade. Mas se, novamente, elas não forem espontâneas, faça um esforço.

Esta é a maneira que o Profeta (saas) costumava ler o Alcorão durante a noite. Hudhayfah narra:

Certa noite fiz minha oração ao lado do Mensageiro de Deus (saas). Ele começou a ler o Alcorão com a surata Al Bácara... A cada verso mencionando a misericórdia de Deus, ele a pedia para Deus, a cada verso mencionando Sua punição, ele buscava refúgio em Deus. A cada verso mencionando a unicidade e glória de Deus, ele O glorificava (dizendo subhanallah)... (Muslim).

Uma descrição similar é dada por Abdullah Ibn 'Abbas, que certa vez juntou-se ao Profeta (saas) em sua oração noturna nos aposentos da sua esposa Maimuna, que era sua tia (Bukhari, Muslim).

Alguns versos deveriam evocar respostas definidas, como o Profeta nos intruiu. Por exemplo: Aquele que ler o último verso da surata at Tin **("Acaso, não é Allah o mais**

prudente dos juízes?") deve responder com : “Sim, em verdade estou entre Suas testemunhas"; e aquele que ler o último verso da surata al Quiáma (75) deve dizer "(Sim, em verdade"; e aquele que ler o último verso da surata al Mursalat (77) deve dizer "Acreditamos em Allah" (Abu Daud). Narra-se que o Profeta (saas) disse que quando lia ar Rahman (55) aos gênios, e chegava ao verso fa bi ayyi... tukadhdhiban, eles diziam: "Não, nenhuma das suas bênçãos recusamos, ó Senhor; todos os louvores pertencem a Ti" (Tirmidhi).

Estes são alguns poucos exemplos daquilo que sabemos dos exemplos e ensinamentos do Profeta. Com alguma reflexão, não é difícil elaborar suas próprias respostas de louvor, glorificação, afirmação, recusa e súplica, à luz desses exemplo: diga alhamdulillah, subhanallah, Allahu abkar, la ilaha ilallah, ou arrependa-se pedindo perdão, a proteção contra a Sua insatisfação e do Fogo, e um lugar perto dEle no Paraíso.

Lágrimas nos seus olhos

Terceiro: Deixe a resposta do seu coração ao que você ler no Alcorão transbordar através de lágrimas de alegria ou de temor.

Se o seu coração for tomado por estados de acordo com a passagem que você estiver lendo, isso irá acontecer. Apenas com um coração desatento, morto ou estéril, seus olhos permanecerão secos. O Alcorão enfatiza a participação dos olhos - nem sempre por temor, mas, na maior parte das vezes, pela alegria de encontrar a verdade, pela percepção da Sua infinita misericórdia, pela visão das promessas de Deus sendo cumpridas: **"... vês lágrimas a lhes encher os olhos; reconhecem naquilo a verdade..." (Al Máida 5:83). "E caem de bruços, chorando, e isso lhes aumenta a humildade." (Al Isrá 17:109).** Freqüentemente o Profeta (saas), seus Companheiros, e aqueles que, como eles, tiveram um verdadeiro encontro com o Alcorão, choravam quando o recitavam.

Foi relatado que o Profeta (saas) disse: *Certamente o Alcorão foi enviado com sofrimento. Por isso, quando você o lê, sofre"* (Abu Ya'la, Abu Nu'aym). De acordo com outro Hadith: *Leia o Alcorão e chore. Se não chorares espontaneamente, faça um esforço."* (Ibn Majah).

As lágrimas não demorarão muito a surgir e a caírem sobre o seu peito, uma vez que você pensar no que o Alcorão diz, e pensar que ele está endereçado a você. Você poderá chorar, se pensar nas grandes responsabilidades, nos perigos e nas boas notícias que o Alcorão lhe trouxe.

Posturas corporais

Quarto: adote uma postura externa que reflita sua reverência, devoção e submissão

interiores às palavras do teu Senhor.

O Alcorão nos fala de posturas em muitos lugares: os verdadeiros crentes "caem sobre suas faces", eles "prostram-se", "ficam em silêncio e ouvem quando lêem o Alcorão, suas peles tremem e suavizam-se". A obrigação de prostar-se (sujud) na leitura de certos versos do Alcorão é uma indicação evidente de como as nossas posturas corporais deveriam refletir o que você está lendo.

Por que a postura corporal é importante? O "exterior" tem um tremendo impacto sobre o "interior" de um homem. A "presença" da ajuda corporal mantém o "coração" presente. Há uma vasta diferença em sua atitude física enquanto você lê o Alcorão, em comparação com um livro ordinário. Conseqüentemente, muitas regras de etiqueta foram sugeridas.
Você deve, diz al-Ghazali, fazer wudu silenciosamente, voltar-se para a Qiblah, manter a cabeça baixa, não se sentar de modo altivo, mas como se estivesse diante do se Senhor. Al-Nawawi, em sua obra Kitab al-Adhkar, diz mais: a boca deve estar completamente limpa, o local deve estar limpo, a face voltada para a Qiblah, o corpo deve mostrar humildade.

Lendo com Tartil

Quinto: Leia o Alcorão com Tartil.

Nenhuma palavra em português pode expressar o significado completo de Tartil. Em árabe, significa ler sem pressa, distintamente, calmamente, num tom uniforme, com uma consideração atenciosa, onde língua, coração e membros estão em completa harmonia.

Este é o modo desejado de se ler o Alcorão que Allah instruiu Seu Mensageiro no princípio, para que ele o seguisse quando passasse a maior parte das suas noites em oração e na leitura do Alcorão (al Muzamil 73:4). A razão de enviar o Alcorão vagarosa e gradualmente, diz Allah, é **" para firmar com ele o teu coração" (al furcan 25:32).**

Desde modo, Tartil é um fator significante, para trazer o coração e a leitura do Alcorão sempre juntos, um forte e intenso Tartil é comparado a um murmúrio rápido, reverência e respeito manifestos, abertos à reflexão e ao entendimento, deixando uma indelével impressão sobre a alma.

É relatado que Abdullah Ibn 'abbas disse: considero a leitura da surata al Bácara (2) e al Imran (3) com Tartil melhores para mim do que a leitura de todo o Alcorão de forma precipitada. Ou então, a leitura das suratas az Zalzala (99) e al Cári'a (101) com Tartil e reflexão, melhores do que a leitura de al Bácara e Al Imran.

Tartil implica não apenas calma, distinção, pausa e reflexão, harmonia do coração e do corpo, mas também implica a repetição compulsiva de algumas palavras e alguns Aiat.

Pois, uma vez que você os lê, ganha um novo sabor e prazer neles. E ler repetidamente, como dissemos, harmonizará o coração com o que você estiver lendo.

É relatado que o Profeta (saas) certa vez repetiu "Em nome de Deus, Clemente, Misericordioso" vinte vezes (Ihya'). Outra vez ele passou uma noite inteira repetindo **"se Tu os castigas é porque são Teus servos; e se os perdoas, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo." (al Máida 5:118)** (Nasa'i, Ibn Majah). Said Ibn Jubair certa vez ficou repetindo o verso **"E vós, ó pecadores, afastai-vos agora, dos crentes" (Ya Sin 36:59)** em prantos (Ihya').

Auto-purificação

Sexto: Purifique-se tanto quanto puder.

Você sabe que apenas os "puros" são autorizados a tocar o Alcorão (al Wáqui'a 56: 79). Este verso alcorânico, interpretado liberalmente, significa limpeza ritual. Que você deve estar ritualmente limpo, com wudu (ablução), é algo estabelecido por muitos Hadith e consensos (Ijma'). Mas a pureza tem maiores dimensões, além de um corpo, vestes e espaço limpos.

Você já viu quão importante é a pureza de intenção e objetivo. Da mesma forma a pureza do coração e dos membros de pecados que possam incorrer na ira do Emissor do Alcorão também são importantes.

Ser humano algum pode estar completamente livre de pecados; mas tente evitá-los na medida do possível. E se acontecer de você cometer algum, tente recorrer a Allah arrependido, e peça perdão, tão cedo quanto puder. Também tome cuidado para que, enquanto estiver lendo o Alcorão, não esteja comendo alimentos haram, não esteja usando roupas haram e não esteja vivendo por meios haram (obtidos através de recursos proibidos por Allah). Quanto mais puro você for, mais o seu coração permanecerá com você, mais ele se abrirá para o Alcorão e mais irá entendê-lo e tirar benefícios dele, e você estará entre aqueles que foram autorizados a tocar o **"Alcorão honorabilíssimo, num Livro bem guardado" (al Wáqui'a 56:77-78).**

Buscando a ajuda de Allah (Du'a)

Sétimo: peça a Allah Sua ajuda, misericórdia, orientação e proteção enquanto lê o Alcorão.

E busque com seu coração, suas palavras e suas ações. Na travessia através do Alcorão, você dependerá única e exclusivamente dEle. Não deve ser apenas dominado por esse senso de dependência, deve mas expressar isso. Deve chamar por Ele a cada passo da sua jornada. Deve pedir para que Ele o ajude a manter o seu coração presente, a entender o Alcorão e a segui-lo. Peça também o Seu perdão pelas suas falhas e inadequações.

Tome cuidado com qualquer traço de indiferença a Deus e auto-suficiência (istighna') no entendimento das palavras de Deus. Este é um grande pecado. De humildade, e não de orgulho (kibr), de dependência (tawakkul), e não de um senso de autonomia, é o que você precisa.

O que você pedir será dado: esta esperança, confiança e segurança devem estar sempre com você. Sem isso, sua Du'a não será de muita utilidade. Este é um dos ensinamentos mais básicos do Alcorão. Veja os seguintes versos:

"Ó Senhor meu, em verdade, estou necessitado de qualquer dádiva que me envies." (al Cassas 28:24).

"Quem desespera da misericórdia do seu Senhor, senão os desviados?" (al Hijr 15:56).

"E o vosso Senhor disse: Invocai-Me, que vos atenderei! Em verdade, aqueles que se ensorbebecem, ao Me invocarem, entrarão, humilhados, no Inferno." (Gháfer 40: 60).

"...estou próximo e ouvirei o rogo suplicante quando a Mim se dirigir. Que atendam o Meu apelo e que creiam em Mim, a fim de que se encaminhem." (al Bácara 2: 186).

Vamos ver algumas das palavras através das quais você deve buscar a ajuda de Allah.

Proteção de Allah

audhu billahi minach-chaitanir-rajim

Refugio-me em Deus contra Shaitan, o amaldiçoado:

Já discutimos o quão crucial é a busca pelo refúgio contra Shaitan. Isso também foi prescrito no Alcorão (An Nahl 16:98). Porém, não pronuncie essas palavras como um ritual ou uma fórmula mágica. Perceba que grandes perigos o encaram na sua tarefa, que Shaitan é seu maior inimigo e que fará o possível para privá-lo das recompensas do seu trabalho, e que Allah, e somente Ele, pode protegê-lo dele.

Ocasionalmente, você pode preferir longas palavras para buscar refúgio como foi ensinado no Alcorão (Al Muminum 23:97), ou como ensinado pelo Profeta (saas). Ou queira ler as últimas duas suratas: Al Falac (113) e An Náss (114).

Às vezes você deve também pedir a Allah que mantenha o seu coração no caminho certo:

"Ó Senhor nosso, não desvies os nossos corações, depois de nos teres iluminado, e agracia-nos com a Tua misericórdia, porque Tu é o Munificente por excelência." (al Imran 3: 8).

É obrigatório buscar a proteção de Allah quando você começa a ler o Alcorão, mas as palavras corânicas sugerem que esse deve ser um ato contínuo. Porém, a necessidade e a freqüência dessas palavras será maior quando você estiver tentando compreender o Alcorão.

Em nome de Allah

Em nome de Allah, o Clemente, Misericordioso.

Bismillah Ar-rahman Ar-rahim

A importância e significado disso também foram discutidos anteriormente. Este verso aparece no começo de todas as 114 suratas, exceto uma. Começar em Seu nome representa a sua gratidão a Ele por ter-lhe dado o Alcorão, e a sua dependência dEle por providenciar toda a ajuda possível.

Procurando as bênçãos do Alcorão

Há outra Du'a específica que você deve tentar aprender:

"Ó Senhor meu, aumenta-me em sabedoria!" (Taha 20:114)

Allah instruiu o Profeta (saas) a suplicar nessas palavras enquanto o advertia para ser paciente e imperturbável enquanto recebia o Alcorão: "E não apresse o Alcorão quando a sua revelação estiver sendo feita." Buscar ajuda no nome de Allah é especificamente benéfico quando alguém luta com o significado do Alcorão. Somente com paciência e com a ajuda de Allah o nó poderá ser desfeito, e o Alcorão poderá ser praticado.
Outra bela Du'a

Ó Senhor meu! Sou teu escravo, filho de tua escrava. Estou completamente sob Tua possessão, minha testa está em Tuas mãos, todos os Teus escritos são supremos em meus assuntos, Tuas decisões são justas e imparciais.

Peço-Te todos os nomes de que Te chamas, que chamas a Si mesmo, que ensinaste a toda a Tua criação, que revelaste em Teu Livro, que mantiveste em segredo contigo.

Faça do Alcorão a primavera do meu coração, a luz do meu peito, o dispersador das minhas tristezas, o apagador das minhas ansiedades e preocupações. (Ahmad)

A Du'a seguinte geralmente é dita quando alguém completa a leitura do Alcorão, mas

seu conteúdo é tão compreensível que apelar a Deus com freqüência com estas palavras certamente trará grandes bênçãos:

Ó Senhor meu! Conceda a tua misericórdia sobre mim através do nobre Alcorão. Faça dele líder, luz, misericórdia. Deus! Lembre-me através dele o que tiver esquecido, e ensina-me através dele o que não sei. Permita-me lê-lo noite e dia. Faça dele um argumento em meu favor. Ó Senhor dos mundos.

Também busque o Seu perdão (istighfar) antes, durante e depois da leitura do Alcorão, não importam as palavras que use para fazê-lo. Você encontrará três expressões corânicas em al Imran (3:26), al Muminum (13:1-8) e al Imran (3:193).

Orações gerais

Ao lado dessas Du'a específicas, você pode apelar a Allah em suas próprias palavras e pedir-Lhe variadas qualidades e atitudes de que precisas para beneficiar-se do Alcorão:

Abra meus olhos; Deixe-me ver a verdade como verdade, e o erro como Erro; abençoa-me com a Tua luz para que eu possa conhecer o Teu caminho; ajuda-me em meu esforço, reforça meu desejo; conceda-me humildade à visão das Tuas palavras; conceda-me alegria ao receber a Tua misericórdia e orientação; orienta-me em todas as minhas ansiedades, em todas as minhas decisões, em todos os meus assuntos; dê-me resistência contra as tentações e força para realizar todos os deveres, remova minha preguiça e letargia; deixe as Tuas palavras alimentarem meu pensamento e minhas ações e satisfazer as minhas necessidades; faça com que elas tragam calma quando estiver impaciente, conforto quando estiver em apuros; ajuda-me a estudar e a entender, a saber e a aprender sobre Ti e sobre a Tua orientação; conceda-me perseverança; não permita que eu pare até obter sucesso; liberta-me dos meus preconceitos; conceda-me humildade; conceda-me força para aceitar, obedecer e viver o que tiver aprendido; permita-me cumprir a missão que o Alcorão confiou a mim.

Ler com compreensão

Por último, mas não menos importante, para compreender o que você estiver lendo no Alcorão, terá que envolver seu interior. Talvez este seja um dos caminhos mais importantes e mais efetivos para participar.

Enquanto é obrigatório para qualquer pessoa entender o que o Alcorão está dizendo antes que a sua mensagem penetre no coração, não é uma condição absoluta sem que haja interesse completo nas bênçãos do Alcorão. Há muitos que compreendem cada palavra dele, mesmo que seus corações permaneçam fechados para o Alcorão; há muitos que não compreendem uma palavra, mas conseguem intensos estados de devoção, um relacionamento com Allah, amor e desejo, proximidade e obediência. Isto acontece porque o relacionamento com o Alcorão depende de muitos fatores - listamos

anteriormente sete pré-requisitos cuja compreensão é uma. Sempre haverá milhões que nunca aprenderão o árabe nem estarão aptos a ler a tradução, nem encontrarão tempo para essas atividades. Mas eles não devem se desesperar. Desde que tentem seu melhor para adquirir os meios de entender o Alcorão, desde que abordem as condições necessárias, desde que façam uma tentativa sincera de viver pelos ensinamentos do Alcorão, assim como tentam conhecê-lo através de outras fontes, desde que leiam o Alcorão mesmo não entendendo seu significado, podem esperar por sua porção de bênçãos.

Mas tudo isso não diminuirá de modo algum a imensa importância da compreensão do que o Alcorão tem para dizer a você. Aqui usamos “compreender” no sentido de “conhecer diretamente o que o discurso diz”. Os estágios superiores de ponderação, reflexão, alcançar o significado completo, e torná-lo relevante para as nossas preocupações é algo que faremos mais tarde.

Por que somente a compreensão do significado direto é necessária? Em primeiro lugar, concentrar-se no significado direto do Alcorão irá ajudá-lo grandemente a manter a sua atenção exclusivamente focada nele, a induzir vários estágios de consciência e a induzir a atos do coração e do corpo necessários para trazer seu interior a um penetrante encontro com o Alcorão. Em segundo lugar, somente pela compreensão você estará apto a deixar que as palavras comecem o processo através do qual irá adquirir e intensificar a fé, pelo qual poderá viver pela fé, pelos ensinamentos do Alcorão.

Capítulo 4: Estudo e Compreensão

Importância e necessidade

Você não pode obter todas as bênçãos e tesouros do Alcorão ao menos que seja completamente devotado à compreensão do seu significado, ao menos que você saiba o que o seu Criador está dizendo a você.

Isso não é para negar, como dissemos anteriormente, que mesmo aqueles que não podem entendê-lo podem compartilhar das suas bênçãos. Obviamente, uma maioria esmagadora dos muçulmanos não sabem árabe, e muitos não possuem nenhuma tradução no seu idioma. Mas se eles lerem o Alcorão com sincera devoção, reverência e amor, não falharão em receber algumas das suas riquezas. Afinal, estar na companhia daquele que você ama, mesmo não conhecendo a sua língua, certamente aprofunda a sua relação com ele. No entanto, imensas serão as bênçãos e mais forte será o relacionamento se você também entender o que ele está dizendo.

Por outro lado, a mera compreensão do significado pode não ser proveitosa. Muitos ouviram o Alcorão dos lábios do Profeta (saas) e entenderam cada palavra dele; contudo, se desviaram. Milhões de pessoas cujo idioma é o árabe entendem o Alcorão; no entanto, ele não tem impacto sobre suas vidas. Um grande número de especialistas, tanto muçulmanos quanto não muçulmanos, passam a vida toda estudando e lendo o Alcorão, e seu conhecimento dificilmente falha; mas eles permanecem impenetráveis ao seu toque.

Apesar disso, a necessidade urgente de devotar-se à compreensão do Alcorão permanece. O Alcorão veio como uma orientação, lembrança, admoestação e cura. Não é uma mera fonte de recompensas (thawab), um ritual sagrado, um sacramento, uma relíquia venerada ou uma mágica santa. Ele veio para te mudar radicalmente e te dar uma nova vida. Compreendê-lo não é garantia de encontrar essa nova vida, mas, sem isso, a tarefa de cumprir o verdadeiro objetivo do Alcorão e de convidar a humanidade à ele será extremamente difícil.

Estudo Pessoal

Por que devemos nos devotar ao entendimento do Alcorão e pensar, ponderar e refletir sobre o seu significado? Não é suficiente que o leiamos ou escutemos sua exposição por quem entende? Certamente não, mesmo que isso seja, também, essencial.

Você deve empenhar-se para absorver e descobrir o que o Alcorão tem para dizer por uma razão muito importante. O Alcorão não é simplesmente um livro de conhecimento, ou uma coleção de "sim" e "não". Ele não informa simplesmente sobre Deus e o que

Ele quer de você. Ele também quer tomar conta de você e trazê-lo a uma nova vida e a um penetrante relacionamento com ele. Conseqüentemente, ele deve aumentar e reforçar a sua fé (Iman), o seu desejo (iradah) e a sua firmeza (sabr). Ele deve purificá-lo, modelar o seu caráter e a sua conduta. Ele deve inspirá-lo continuamente e elevá-lo a alturas cada vez maiores.

Tudo isso acontecerá somente se você começar um relacionamento pessoal de estudo, meditação e compreensão com o Alcorão. Sem ponderar sobre as suas mensagens, o seu coração, os seus pensamentos e a sua conduta não poderão responder a ele. Sem imergir no pensamento e na reflexão sobre ele, você não poderá absorvê-lo, nem impingi-lo na sua vida. Pense só: Por que nos foi ordenado ler o Alcorão com Tartil, mas nem sempre a ponderar e a compreender? Por que você deve fazer pausas enquanto lê o Alcorão, e como poderá dar respostas interiores, físicas e verbais apropriadas às quais o Alcorão dá ênfase, se você não entender o que estiver lendo?

Argumento contra o estudo

Porém, não é um perigo que uma pessoa que não foi orientada por um professor, nem equipada com todos os instrumentos de estudo, e que ainda embarca na formidável aventura da compreensão por si mesmo do Livro de Deus, possa errar, e até mesmo se desviar? Sim, é um perigo; especialmente quando você não conhecer suas próprias limitações e objetivos. Mas a perda será maior, tanto para você quanto para a Ummah, se não tentar entender um pouco. Enquanto os riscos envolvidos em seu estudo por si próprio podem ser revertidos ao tomar certas precauções apropriadas, e de ter a certeza de que não avançará além das suas limitações e alvos, as perdas incorridas em tal renúncia não podem ser calculadas.

Fazer uma tentativa de entender o significado do Alcorão sozinho, argumentam alguns, viola o que o Profeta (saas) estabeleceu claramente*: Quem quer que interprete o Alcorão pela própria opinião tomará seu lugar no Inferno* (Tirmidhi)? Mas esse Hadith, obviamente, fala somente daqueles estudos que empregam o Alcorão para basear e provar as opiniões pessoais de alguém e noções pré-concebidas, e não de abandonar a si mesmo, com uma mente aberta, à sua orientação. Ou das tentativas de interpretação daqueles que não têm o conhecimento necessário. De outro modo, como al-Ghazzali argumenta vigorosamente, o Profeta não teria exortado seus Companheiros a aplicarem-se na compreensão do Alcorão, nem eles o teriam feito, nem teriam dado significados que não ouviram dele, nem teriam discordado entre si por causa das suas interpretações.

Receosos das conseqüências, muitos líderes religiosos proibiram até mesmo a leitura de traduções do Alcorão sem a ajuda de um professor capacitado. Ou então, estabeleceram condições para o estudo sozinho que somente um punhado de pessoas, depois de um longo e trabalhoso aprendizado, podem cumprir. Esses pareceres, apesar das suas boas intenções, de fato acabam privando-o das grandes

riquezas que o Alcorão tem para oferecer a todos aqueles que buscam. Enquanto seu medo é genuíno, sua proibição não possui lógica ou base.

Pense só: Eles podem proibir um árabe de entender o significado literal do Alcorão? Por quê, então, um não árabe não poderia ler uma tradução? Eles podem impedir alguém de tentar achar o significado do que estiver lendo e de buscar sua compreensão? Por quê, então, proibir a tentativa de estudar o Alcorão e de encontrar o seu significado? E os primeiros destinatários do Alcorão, tanto Kafir quanto muçulmanos? Eles eram mercadores iletrados e beduínos, sem instrumentos acadêmicos. Mas mesmo alguns Kafir se converteram apenas ouvindo o Alcorão, sem a ajuda de nenhum exegeta instruído, da primeira vez que ouviram.

É claro, eles tinham a única e suprema vantagem de "ver" o significado do Alcorão e da mensagem na vida do Profeta (saas) e dos seus Companheiros através de provas severas do Iman, Dawah e Jihad. Nós não podemos ter esse privilégio. Mas até mesmo isso não deve nos desencorajar. Não há razão para o Alcorão não abrir suas portas para nós uma vez que cumprimos as condições necessárias, e o mais importante, como foi destacado várias vezes, nós também vivemos uma vida de Iman, Dawah e Jihad com os Companheiros viveram.

A proteção contra o desvio certamente não se estende à proibição de toda tentativa de entender o Alcorão, exceto através da orientação de um especialista; a cura está na observância das orientações corretas.

Isto não é para negar a necessidade essencial de ter o conhecimento necessário da língua árabe e dos vários 'ulum al-Qur'an, da leitura do tafsir, de aprender com professores qualificados e dignos de confiança e de estar familiarizado com o conhecimento humano contemporâneo. Isto é importante, mas apenas no grau em que você deseja alcançar no seu estudo do Alcorão. Você deve ter os instrumentos necessários para o seu objetivo, mas não deve desistir de tentar entender o Alcorão porque não possui todos esses instrumentos, ou porque não tem acesso a um professor.

Imagine que você está numa "ilha": não sabe árabe, nem tem oportunidade de aprender; não tem recursos como um bom professor ou um bom comentário, nem como consegui-los. Sem dúvida, você iria, em tais circunstâncias, reconhecer a necessidade de adquirir as capacidades apropriadas para entender o Alcorão corretamente e fazer todos os esforços possíveis. Mas, mesmo assim, o Alcorão ainda é a orientação a você vinda de Allah.

Afortunadamente, nenhum de nós vive em tal "ilha". Tais "ilhas" existem apenas na nossa imaginação, principalmente devido à nossa letargia e preguiça, falta de atenção e de ação, ou a convicção de que a companhia do Alcorão e a sua compreensão são essenciais para o sustento do coração e da mente, como comida para o corpo. O que é importante lembrar é que se alguém vive ou não em uma "ilha" com apenas uma cópia

do Alcorão em suas mãos, o significado literal dele pode ser compreendido de alguma forma, e que mesmo que alguém não seja mestre em todas as disciplinas corânicas, a necessidade de devotar-se à ponderação pessoal sobre o Alcorão permanece.

A ênfase corânica

O Alcorão é uma orientação para todas as pessoas, portanto é vital que o seu professor e mentor o compreenda; de outro modo ele não será nada além de um sacramento. A centralização crucial do esforço, esforço pessoal, para abrir corações e mentes à mensagem do Alcorão está clara no Alcorão. Somos confrontados com a loucura de manter nossos corações insensíveis ao entendimento do Alcorão:

"Não meditam, acaso, no Alcorão, ou é que seus corações são insensíveis?" (Mohammad 47:24).

Contudo, o convite para trazer razão e compreensão ao Alcorão estende-se a quase todas as suas páginas: Por que não ouves? Por que não vês? Por que não raciocinas? Por que não meditas? Por que não ponderas? Por que não compreendes? Por que não guardas em teu coração? A quem esses convites são endereçados senão a todo ser humano que possuem as faculdades de audição, visão e razão?

Também é enfaticamente declarado que o Alcorão foi enviado para ser entendido:

"(Eis) um Livro Bendito, que te revelamos, para que ponderem sobre os seus versículos e neles meditem os sensatos." (Sas 38:29).

Da mesma forma, o Alcorão louva os verdadeiros "servos do Misericordioso" (Ibadu 'r-Rahman) que:

"... quando lhes forem recordados os versículos do seu Senhor, não os ignoram, como se fossem surdos ou cegos..." (Al Furcan 25:73).

Inversamente, ele castiga pior do que aos animais aqueles que não usam seus ouvidos, olhos e corações para escutá-lo, vê-lo e entendê-lo:

"Temos criado para o Inferno numerosos gênios e humanos com corações com os quais não compreendem, olhos com os quais não vêem, e ouvidos com os quais não ouvem. São como as bestas, quiçá pior, porque estão desatentos (às admoestações)." (Al A'raf 7:179).

Você não poderá obter as verdadeiras bênçãos e tesouros do Alcorão, ao menos que conheça seu significado, ao menos que compreenda o que Allah lhe diz, ao menos que esforce-se pessoalmente para descobrir.

A prática inicial

O Hadith que desencoraja a leitura do Alcorão em menos de três dias também mostra a necessidade de uma compreensão clara: você não poderia, então, compreendê-lo. Aquele que não compreende os significados, ou que não reflete sobre eles, não têm necessidade dessa diretriz. Al-Ghazali, em seu Ihya', dá muitos exemplos de como os Companheiros e seus seguidores devotavam-se à sua tarefa.

Anas Ibn Malik disse certa vez: Freqüentemente recitam o Alcorão, mas o Alcorão os amaldiçoa porque não o compreendem. O sinal de fé, de acordo com Abdullah Ibn 'Umar, é entender o Alcorão: Certa vez vi um homem a quem foi dado o Alcorão antes que ele adquirisse fé; ele leu todas as páginas, de al Fátiha ao fim, sem saber seus comandos, suas ameaças, nem os lugares onde deveria fazer uma pausa, ele debandava como se estivesse fugindo apressadamente. Aisha ouviu certa vez um homem murmurando o Alcorão e disse: Ele nem lia o Alcorão, nem ficava em silêncio. Ali disse: Não há nada de bom no Alcorão se não houver ponderação. Abu Suleiman al-Darani disse: Recito um verso e permaneço com ele por quatro ou cinco noites, e não passo a outro até que tenha terminado minha meditação sobre ele.

Obviamente, se o Alcorão é um livro de orientação para todo homem, o "homem da ilha" também está autorizado a receber sua orientação, tanto quanto um homem imerso na erudição. Se não há professores nem livros, você ainda deve conhecê-lo claramente, devotar o seu tempo, individual e coletivamente, para compreendê-lo, para ponderar sobre ele, para encontrar seu significado para a sua vida e para descobrir o que ele tem para dizer a você.

Os riscos do estudo pessoal

Os riscos inerentes a essa aventura, contudo, devem ser claramente reconhecidos e as medidas apropriadas devem ser tomadas contra eles. A observância de algumas orientações deve garantir que você evitará esses riscos.

Primeiro, lembre-se de que compreender o Alcorão é um processo vasto e multi-dimensional, que inclui muitos tipos, aspectos, graus e estágios. Você deve conhecer todos eles. Entender para alimentar seu coração é bem diferente de entender para deduzir preceitos legais.

Segundo, avalie-se e reconheça de modo claro suas limitações e capacidades. Por exemplo, avalie sua compreensão da estrutura corânica de orientação, sua compreensão do árabe, sua familiaridade com o Hadith e a Sirah, e seu acesso às fontes.

Terceiro, entenda seus objetivos de modo preciso, e estabeleça objetivos específicos para o seu estudo. Nunca tente fazer nada além do que as suas limitações e capacidade permitirem.

Por exemplo, se você não conhece o idioma árabe, não pesquise assuntos de gramática e léxica. Limite-se as significados diretos, literais. Se você não tem conhecimento de coisas como tanzil (revelação), nasikh-mansukh (anulação), e os trabalhos dos primeiros juristas, não deve começar a deduzir seu próprio Fiqh do Alcorão, e criticar ou basear qualquer ponto-de-vista.

Quarto, nunca tome como conclusivo, nem comece a propagar, qualquer descoberta que seja diferente ou contra o consenso geral da Ummah. Isso não é para te impedir de sustentar seus pontos-de-vista nem para negar que a opinião dos eruditos possa estar errada, mas, para pô-los em dúvida ou ir contra eles, você deve ter um conhecimento equivalente, senão maior. Nem isso o absolve da responsabilidade de fazer o que vir no Alcorão como moralmente correto e de evitar o que descobrir ser moralmente errado.

Quinto, quando estiver em dúvida sobre as suas próprias conclusões, que freqüentemente aparecerão devido ao seu conhecimento limitado, mantenha seus pontos-de-vista "suspensos", ao menos que tenha feito um estudo comparativo completo, ou discutido com uma pessoa de confiança, um especialista versado no Alcorão.

Categorias da Compreensão

De modo geral, podemos dividir o estudo do Alcorão em duas categorias: Tadhakkur e Tadabbur, pelo verso corânico: **"... para que ponderem (li yaddabbaru) sobre os seus versículos e nele meditem (li yatadhakkara) os sensatos." (Sad 38:29).**

Tadhakkur

Tadhakkur. usado extensivamente no Alcorão, foi traduzido variavelmente como receber admoestação, deduzir conselhos, recordar, tomar cuidado e meditar. Isso pode, contudo, ser tomado como significado do processo pelo qual você tenta compreender as mensagens gerais e os ensinamentos transmitidos pelo Alcorão, descobrir o que eles significam e o que exigem de você, trazê-los ao coração, dar respostas correspondentes no coração, na mente e nas atitudes, ter o desejo de agir de acordo com o que descobrir e, finalmente, determinar qual mensagem você deve compartilhar com os seus irmãos.
Tadhakkur é uma categoria de compreensão que, em sua natureza essencial, não exige nenhum instrumento sofisticado de especialização. Talvez você não compreenda o significado de cada palavra, talvez não seja competente o suficiente para explorar o significado completo de todas as palavras importantes e das palavras chave, talvez não compreenda cada verso, mas a mensagem geral, de ponta a ponta, especialmente a mensagem sobre "como viver", deve ser clara e radiante.

Depois de tudo, as pessoas que entenderam o Alcorão que foram mais beneficiadas dele foram os primeiros ouvintes, que eram mercadores, farmacêuticos, pescadores, criadores de camelos e nômades. Eles não tinham dicionários à mão, nem livros de Tafsir, nem tratados sobre o estilo, clareza na dicção e retórica, ou todo o conhecimento de filosofia, história, geografia, arqueologia, antropologia ou das ciências sociais e físicas. Mas eles foram os que obtiveram maior sucesso na compreensão do Alcorão. Afinal, trouxeram a mensagem do Alcorão aos seus corações e começaram a vivenciá-la. Conseqüentemente, esta categoria, ou compreensão, é um dever, e está disponível a qualquer pessoa que possa cumprir as condições necessárias a esse respeito. O grau e intensidade do que ele for receber dependerá do seu esforço e capacidade. É claro, instrumentos de erudição podem acrescentar novas dimensões, um peso maior, dar novas visões a esse processo; mas eles não são uma necessidade.

É no sentido de Tadhakkur que o Alcorão estabelece categoricamente que ele é fácil de ser compreendido e está disponível a todo pesquisador sincero, se ele tão somente compreender o que estiver lendo e ponderar sobre isso. É para esse Tadhakkur que o Alcorão convida a todos os que podem ouvir, ver e raciocinar, a serem guiados por ele. É com esse sentido que ele diz:

"Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum que receberá a admoestação? (al Câmar 54: 17).

"Em verdade, temos-te facilitado (o Alcorão) em tua língua, para que meditem (ya Tadhakkuran)" (ad Dukhan 44:58).

"E expomos aos homens. neste Alcorão, toda a espécie de exemplos, para que meditem (yatadhakkarun)." (az Zúmar 39:27).

"Em verdade, nisto há uma mensagem para aquele que tem coração, que escuta atentamente e é testemunha (da verdade)" (Caf 50:37).

Tadhakur não é uma categoria mais baixa de compreensão; é o propósito essencial básico do Alcorão. Você terá que se esforçar durante toda a sua vida para ganhar a luz, a orientação e a cura através do Tadhakkur e do seu progresso; você deve, pessoalmente, continuar a juntar um número ilimitado de pedras preciosas.

Tadabbur

Tadabbur é outra categoria de compreensão. Significa procurar o significado completo de cada palavra, Ayah e surata, explorar o significado completo das suas palavras, metáforas e parábolas, descobrir a coesão textual e a unidade subjacente, determinar as idéias centrais, pesquisar as dificuldades lexicais, o tanzil e o fundo histórico, e experimentar um estudo comparativo de diferentes tafsir. E descobrir todas as implicações para o relacionamento entre homem e Deus, seus irmãos, consigo mesmo,

e o com mundo em sua volta; deduzir leis e morais para indivíduos e para a sociedade, regras para o Estado e a economia, princípios para a História e para a Filosofia, e implicações para o nível atual do conhecimento humano.

Tal estudo exige um grande e profundo conhecimento de vários 'ulum al-Qur'an (disciplinas corânicas), dependendo dos seus propósitos e intenções.

Tadabbur e Tadhakkur não estão inteiramente separados, nem são categorias exclusivas de compreensão: eles se complementam.

Suas intenções

Quais devem ser as suas intenções? Obviamente, as intenções vão variar de pessoa para pessoa, e mesmo para uma única pessoa ,de tempos em tempos. Tadhakkur, sob o meu ponto-de-vista, é obrigatório para todo muçulmano que é ou pode tornar-se capaz de entender o Alcorão.

Conseqüentemente, para um muçulmano medianamente educado, quem tenta cumprir suas obrigações com Allah sob a luz das suas capacidades e limitações, Tadhakkur deve ser seu primeiro e mais importante propósito. Você o para sempre; e nunca alcançará um estágio se o dispensar.

Em Tadhakkur, lembre-se, você basicamente começa a alimentar seu coração e a sua mente, a aumentar a sua fé, a descobrir a mensagem que o Alcorão está lhe dando, a guardá-la no coração e recordá-la. Através do seu trabalho estará apto a ouvir a voz de Deus: o que Ele quer que você seja e faça.

Graus e formas de compreensão

A sua compreensão do alcorão pode ter vários graus e pode tomar diferentes formas.

Primeiro: você compreende seu significado simples, literal, da mesma forma que lê um livro num idioma que conhece, ou como uma pessoa que conhece o árabe entenderia o Alcorão.

Tal compreensão deve ser a exigência mínima, a chave para todos os outros estágios, mas não é o suficiente.

Segundo: você descobre como os especialistas o compreenderam, tanto ouvindo suas exposições quanto lendo suas exegeses e outras fontes.

Terceiro: você estuda e pondera, sozinho, para descobrir e absorver o seu significado, para alcançar Tadhakkur e, se tiver capacidade e necessidade, chegar a Tadabbur.

Quarto: descobrir seus significados pela obediência às suas mensagens e pelo cumprimento dos deveres e missões que ele confia a você.

Exigências mínimas

Há algumas exigências mínimas que você deve cumprir para fazer com que o seu esforço dê frutos.

Árabe

Um: Tente aprender o árabe, e isso o habilitará a compreender o significado do Alcorão sem a ajuda de uma tradução. Este é o primeiro passo, o pré-requisito essencial.

Pode parecer uma tarefa árdua, mas conheço pessoas semi-iletradas executarem isso em poucos meses, uma vez que se dedicaram séria e devotamente. Com a ajuda de um professor, ou mesmo de um livro adequado, você não precisa de mais de 120 horas de estudo para aprender árabe o suficiente para compreender o que o Alcorão está dizendo.

Mas não adie seus esforços para estudar o Alcorão até aprender o árabe. Pegue uma boa tradução, ou a melhor que tiver, e comece a sua busca. Isso é ainda melhor do que ler o Alcorão sem compreensão alguma.

Ler todo o Alcorão

Dois: Leia, primeiro, todo o Alcorão, do começo ao fim, compreendendo o significado direto, literal. Se não souber árabe, use uma tradução.

Na verdade, você deveria fazer um projeto especial para completar a primeira leitura do Alcorão em um mês. Isso não deve tomar mais do que duas horas por dia. Depois disso, poderá ir num ritmo mais lento, que seja mais conveniente. Mas você deveria continuar com essa leitura geral por toda a sua vida, em qualquer ritmo que estiver, e quando souber as regras de leitura.

Uma leitura inicial de todo o Alcorão é muito importante antes de você começar um estudo profundo. Isso lhe mostrará a mensagem geral do Alcorão, lhe dará uma idéia do estilo, dicção, argumento e retórica, e uma visão dos seus ensinamentos e prescrições. Lendo-o regularmente, o Alcorão se tornará familiar; você sentirá a sua unidade coesa e começará a enxergá-lo como um todo unificado; correrá menos perigo de interpretar algo fora da estrutura geral do Alcorão. Aqueles que chegam ao Alcorão através de concordâncias, apesar da sua própria familiaridade com o seu conteúdo e contextos, estão completamente sujeitos a cair em erro ao interpretá-lo.

Ter a companhia regular do texto do Alcorão é uma chave essencial para a compreensão dele como um todo; será de imensa ajuda, também, na compreensão de cada palavra e Aiah separadamente. Através da companhia prolongada, você achará que, muitas vezes, estará lendo um texto quando, de repente, ele parecerá falar com você e responder as suas perguntas.

Na verdade, a qualquer momento, você pode fazer seu caminho através do Alcorão de várias formas, para alcançar diferentes objetivos. Pode passar a limpo uma leitura rápida, para concluí-la em um período de tempo definido. Ou poderá passar horas na fixação de uma única palavra ou de um único verso. Poderá ler uma passagem várias vezes, às vezes rapidamente, às vezes lentamente, e ponderar sobre seu significado. Ou poderá folheá-lo quando tiver se familiarizado com o Alcorão, para encontrar orientação sobre um tema ou assunto particular. Poderá raciocinar por si mesmo, o que tomará menos tempo; ou poderá fazer um estudo comparativo de pequenos e grandes trabalhos de tafsir, o que pode fazer com que você fique em um pequeno trecho por um longo tempo.

Ler trabalhos de Tafsir

Terceiro: Uma vez que você tiver completado uma leitura de todo o Alcorão com compreensão, e o estiver lendo regularmente no ritmo que achar possível, pegue um pequeno trabalho de tafsir ou notas de confiança e leia. Alguns bons comentários estão disponíveis em árabe, urdu e outros idiomas de países de maioria muçulmana, mas os comentários em inglês e línguas ocidentais são bastante deficientes a esse respeito. Contudo, o que estiver disponível poderá ser proveitoso, se lido cautelosamente.

Ler um pequeno comentário ou notas lhe dará uma visão mais detalhada do Alcorão do que você pode adquirir por si mesmo. Eles o introduzirão em áreas importantes como linguagem, estilo, argumento, fundo histórico, significados detalhados, algo que você não pode descobrir através do próprio raciocínio e reflexão. Eles também poderão corrigir alguns dos seus erros.

Tente limitar-se a pequenos comentários quando precisar de ajuda em seu estudo pessoal detalhado do Alcorão, e não pesquise, ao menos inicialmente, os longos e elaborados trabalhos exegéticos. Freqüentemente seus longos discursos se tornam uma barreira no seu relacionamento direto com a palavra de Deus. Leia parte do comentário, se o comentário todo não estiver disponível. E também, quando ler literatura islâmica, faça uma nota especial sobre tudo o que achar centrado no Alcorão nos discursos e conclusões. Mesmo largamente espalhados, você poderá achar ajudas muito úteis para a compreensão, nesses livros.

Lembre-se de que a nutrição do Iman e a mensagem essencial sobre como viver estão disponíveis a você sem exegeses detalhadas. A ajuda dos trabalhos de Tafsir será necessária apenas para remover alguma dúvida, investigar um determinado ponto ou

desfazer um nó.

Estudo de trechos selecionados

Quatro: Idealmente, você deve começar um estudo do Alcorão do início e ir até o fim. Um dia, inshallah, você vai empreender essa aventura, mas para a maioria de nós esse dia está distante, ou talvez nunca chegue. No entanto, você deve começar seu próprio estudo o mais rápido que puder.

Com esse propósito, comece com seleções curtas, passagens, suratas e até mesmo um Aiah, e estude-os em detalhes. Às vezes seu envolvimento no aperfeiçoamento próprio e na Dawah o obrigue a estudar trechos particulares. Às vezes sua leitura regular cairá sobre certas passagens que você gostará de estudar. Mas talvez você siga um plano de ensino temático formulado sistematicamente. O importante é começar e saber como estudar, e não saber com o que começar. Algumas passagens sugeridas estão listadas no fim deste livro.

Começar a estudar passagens selecionadas o beneficiará de diversas formas. Em primeiro lugar, você começará a progredir em uma das mais importantes partes da sua jornada através do Alcorão, pelo estabelecimento do relacionamento essencial do Tadhakkur, em vez de esperar indefinidamente. Em segundo lugar, você conseguirá importantes indícios, chaves e metodologias que o auxiliarão no entendimento mesmo daqueles trechos do Alcorão que não estejam em posição de serem estudados em detalhes; pois isso repete a mensagem de diversas formas (az Zúmar 39: 23). Em terceiro lugar, você desenvolverá uma percepção completa da estrutura total do Alcorão, tão essencial para manter a sua compreensão no caminho certo. Em quarto lugar, você estará melhor equipado para comunicar a mensagem do Alcorão aos outros seres humanos.

Um estudo detalhado de trechos selecionados, contudo, nunca será um substituto para a leitura geral, e os benefícios disso são de outra importância e natureza. No entanto, não desista da sua leitura regular do Alcorão ou do estudo de longas partes, como foi destacado anteriormente. Prestar atenção no detalhe e ignorar o todo pode distorcer a sua visão e a sua compreensão.

Ler repetidas vezes

Cinco: Não importa o trecho que você escolheu para estudar, terá que lê-lo repetidas vezes. Tome isso como uma máxima a ser seguida. Fique com ele tanto quanto puder, viva com ele, habite nele e deixe que ele habite na sua mente e no seu coração. Essa companhia prolongada é a chave essencial para compreender o significado. Quanto mais as palavras corânicas permanecerem gravadas no seu coração e mais freqüentarem seus lábios, mais fácil e recompensador será contemplar e meditar nele. Então, não apenas durante o tempo que você estiver estudando, mas durante todos os

dias da sua vida, o Alcorão descobrirá seus significados a você, e as palavras e Aiah permanecerão na sua mente.

Mente curiosa

Seis: Desenvolva uma mente curiosa, uma alma percrutadora, um coração faminto por significados. O Alcorão, como você já sabe, não exige uma fé cega, nem pede que você o leia com os olhos fechados, ouvidos tapados e mente bloqueada. O convite para raciocinar e um dos seus temas mais insistentes e espalhados.

Questionar, lembre-se, é a chave da compreensão e do conhecimento. Portanto, sempre faça todas as perguntas que precisar. Por exemplo: O que essa palavra ou verso significam literalmente? Que outros significados podem ser interpretados? Qual é o pano de fundo histórico, a ocasião ou a revelação? Qual é o contexto de cada palavra e frase? Como cada coisa se liga com o que a precede o com o que a sucede? Que ordem interna e unidade temática podem ser deduzidas? O que foi dito? Por quê foi dito? Quais são as implicações gerais e específicas? Quais são os temas principais? Qual é o tema central? Qual é a mensagem para mim, agora? Anote as suas perguntas e tente encontrar suas respostas conforme for lendo e estudando.

Não se assuste com o aumento das perguntas. Talvez você não encontre suas respostas imediatamente, sozinho, ou mesmo com a ajuda apropriada. Isso não importa. Qualquer resposta que encontrar será um ganho. Você não perderá nada se observar algumas regras. Primeiro, não faça perguntas cujas respostas estão além da competência humana, que pertencem à matashabihat (al Imran 3:7), como, por exemplo, como é o 'Arsh? Segundo, não faça perguntas minuciosas demais, nem perguntas que não tenham relevância para as implicações das passagens sobre a sua vida. Terceiro, não tente dar respostas que não estão baseadas em conhecimento apropriado, ou que soem racionais. Quarto, haverá perguntas que não terão respostas, que você não poderá entender, a despeito dos seus melhores esforços. Deixe-as por enquanto e passe para outras coisas do Alcorão. Um dia você encontrará um professor ou um livro para ajudá-lo. Ou talvez encontre as respostas sozinho.

Há evidências suficientes no Alcorão sobre como seus primeiros crentes costumavam fazer perguntas. Igualmente significantes e instrutivos são muitos exemplos onde o Profeta (saas) e seus Companheiros costumavam encorajar o questionamento, a curiosidade e o raciocínio.

Auxílios para estudo

Sete: Há alguns auxílios de que você precisará no seu estudo. Tente adquirir todos os que puder.

1. Tenha uma cópia do Alcorão com tradução no seu idioma. Isto é o mínimo que você deve ter. Você o usará tanto para a leitura geral quanto para o estudo. O mesmo pode ser usado para memorização, se for conveniente. Mas tome cuidado para que você tenha sempre a mesma cópia para memorização durante a sua vida, de outro modo, a revisão será difícil.

Lembre-se também de que nenhuma tradução pode ser perfeita ou acurada. Cada tradução contém um elemento de interpretação do tradutor. Não há, e não pode haver, uma tradução "autorizada" do Alcorão.

2. A mesma cópia deve conter um comentário curto, ou talvez você tenha de adquiri-lo separadamente. Mas você deve ter um. Uma tradução e um comentário de confiança são o suficiente para os seus objetivos iniciais e principais.

3. Pode ser útil, mas não necessário, ter mais de uma tradução e comentário para investigar significados variados de palavras e textos compreendidos por diferentes especialistas.

4. Para um estudo mais avançado, você deve ter ao menos um tafsir mais detalhado. Talvez você não o encontre em português; então tente adquirir qualquer parte de trabalhos de tafsir disponíveis.

5. Tenha um bom dicionário de árabe, preferivelmente um dicionário corânico, para habilitá-lo a buscar profundamente os significados das palavras.

6. Tenha uma concordância.

Alguns auxílios para estudo estão listados no fim deste livro.

Como estudar

Um procedimento passo-a-passo para estudo em detalhes de qualquer passagem escolhida é sugerido logo abaixo. No entanto, não há regras fixas nele.

Na verdade, você pode achar mais útil desenvolver um procedimento sozinho, que se adapte melhor às suas capacidades e limitações. O importante é que você proceda de maneira sistemática e que tente observar uma seqüência.

Primeiro, estude a passagem inteira sozinho. Em seguida, consulte seus auxílios de estudo ou procure a um professor qualificado para aprender o que puder sobre seus significados. Finalmente, combine o aprendizado das duas fases para obter uma compreensão completa.

Estágio I: Defina e conheça os seus problemas.

Passo1: Lembre-se rapidamente dos pré-requisitos básicos e da participação interior. Perceba que Allah está com você, e reze para que Ele possa ajudá-lo a entender o que for ler.

Passo 2: Leia a passagem, compreendendo seu significado, ao menos três vezes, ou quantas vezes for necessário para habilitá-lo a se recordar do seu conteúdo sem olhar para ela. Então, você a terá absorvido e estará pronto para raciocinar sobre ela quando quiser.

A regra é: deixe que as palavras e significados sejam absorvidos antes de começar a procurar pela interpretação.

Passo 3: Anote, sem ler o texto, os temas principais puder pode discernir. Então compare suas anotações com o texto e as revise.

Passo 4: Anote o tema central, se distinguir algum.

Passo 5: Divida a passagem em pequenas porções que você acha que transmitem uma única mensagem, ou um grupo de mensagens.

Passo 6: Grife todas as palavras e frases que acha que são centrais para compreender o seu significado.

Passo 7: Faça perguntas, conforme explicamos anteriormente, e anote-as.

Estágio II: Pense sobre o que leu: tente responder as perguntas e entender sozinho o significado e a mensagem da estrutura de orientações assinaladas na próxima seção.

Passo 8: Descubra o significado das palavras importantes.

Passo 9: Determine os significados de cada frase ou afirmação.

Passo 10: Pense em como elas se interligam, por quê uma precede a outra, que unidade e coesão existe ali.

Passo 11: Procure e entenda o significado do contexto imediato da passagem e o contexto geral da surata e do Alcorão.

Passo 12: Determine quais são as suas mensagens e ensinamentos.

Passo 13: Pergunte-se: O que isso significa para mim e para o meu tempo?

Passo 14: Pense em como você, a Ummah e a humanidade deveriam responder.

Estágio III: Tente encontrar significados em qualquer um dos auxílios de estudo e dos professores que você tiver, e refaça os passos do Estágio 2 (8-14), com a ajuda deles. Revise, corrija, modifique; aumente, afirme ou rejeite sua própria compreensão.

Estágio IV: Escreva ou preserve na sua mente e no seu coração a compreensão a que se chegou.

Faça notas de qualquer pergunta que permanecer. Não tome nenhuma compreensão como completa e final: você continuará a encontrar mais significados e a perceber a necessidade de revisão conforme continua seu estudo.

Como entender significados.

Os princípios e orientações que devem ser seguidos na compreensão do Alcorão são muitos, e exigem um longo tratado para discutir todos eles em detalhes suficientes. Aqui podemos apenas assinalar, de forma bastante resumida, os mais importantes deles, que você deve sempre ter em mente enquanto tenta compreender significados.

Princípios Gerais

Compreenda como uma realidade viva

Um: Veja cada palavra do Alcorão como se tivesse sido revelada hoje. Tome-o como um Livro vivo e relevante tanto para os tempos modernos quanto para quatorze séculos atrás. Pois ele é eternamente válido e imutável, no sentido de que ele não pode dar uma mensagem diferente agora. Portanto, não tome nenhum verso do Alcorão como uma simples coisa do passado. Só então você o verá como a palavra "viva" do Deus Eterno, que sustenta toda a criação o tempo todo (al-Hayy al-Qayyum).

Como você viu, é essencial para o seu coração participar da sua leitura. Sua mente e intelecto também devem aproximar o Alcorão da sua realidade e a orientá-la o tempo todo. Suas implicações são enormes. Isso o habilitará a traduzir tudo no Alcorão, se puder entender seu mundo sob sua luz.

Sob essa luz, então, tente relacioná-lo e aplicá-lo à sua própria vida. As preocupações, assuntos, experiências e graus de conhecimento e tecnologia predominantes na sua época devem encontrar uma resposta no Alcorão.

Compreenda como uma mensagem para você

Dois: Tenha cada mensagem do Alcorão como endereçada a você, à sua comunidade. Uma vez que você fizer algum progresso, deve tentar entender que lição cada texto

corânico está dando á sua situação pessoal. Você viu anteriormente como isso pode ser feito para aumentar sua participação interior. Agora, você deve perceber como isso abrirá a sua mente para a compreensão do Alcorão.

Um homem veio para aprender o Alcorão do Profeta (saas), que ensinou a surata al Zálzala (99). Quando ele chegou nas **palavras "Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. E quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á",** o homem disse: "Isso é o suficiente para mim", e saiu. O Profeta (saas) observou: "Esse homem foi embora como um faqih (aquele que adquire entendimento) (Abu Daud).

Na verdade, creio que não há uma única passagem do Alcorão que não tenha uma mensagem pessoal a você, que deve ter apenas o discernimento para perceber isso. Todos os atributos de Deus pedem a construção de um relacionamento correspondente com Ele. Toda descrição da vida após a morte exige que você se prepare para ela, que aspire suas recompensas, ou que busque proteção contra os seus males, todo diálogo nele e todo caráter apresentam um modelo que você deve imitar ou evitar, e ser seguido mesmo se for aparentemente inaplicável na sua situação presente, pois ele tem uma mensagem para você. Muitas afirmações gerais têm um significado especial; muitas afirmações específicas, eventos e situações podem sempre levar à proposições gerais para serem aplicadas à sua vida.

Compreenda como parte de um todo

Três: todo o Alcorão é uma unidade em si mesmo. É uma revelação única. Sua mensagem, transmitida de diversas formas, é uma mensagem. Tem uma única visão do mundo, uma única estrutura total e orientação. Portanto, todas as partes são completamente compatíveis entre si. Este é um sinal da sua autoria divina.

"Não meditam, acaso, no Alcorão? Se fosse de outra origem que não de Allah, haveria neles muitas disparidades" (an Nissá 4:82).

Você deve tentar entender por inteiro essa mensagem e estrutura únicas. Tudo, então, deve ser compreendido como parte dessa mensagem, ou todo o Alcorão como um Livro único , seja uma única palavra, um Aiah, um parágrafo ou uma surata. Nunca separe nada da estrutura corânica total, de outro modo você poderá distorcer significados. Verifique todos os significados a que chegar colocando-os no contexto geral.

Enquanto estiver estudando passagens selecionadas, você terá de analisá-las, dissecá-las e entender cada frase, e até mesmo cada palavra, separadamente. Mas não se esqueça de juntá-las novamente para dar uma figura única, e então ponha essa figura única dentro da mensagem geral do Alcorão. Sem isso, seu estudo seletivo poderá levá-lo a direções opostas. Sem isso, você poderá cair no erro de usar versos selecionados para basear seus pontos de vista, a despeito de ser orientado pela visão

corânica.

Você também pode incluir todo o Alcorão no seu estudo a fim de tentar encontrar significados que se aplicam à sua época e aos seus problemas. De outra forma, cometerá o grave engano de sujeitar o Alcorão ao pensamento contemporâneo, em vez de avaliá-lo criticamente à luz do Alcorão.

Não é aconselhável, em vista do que foi dito acima, fazer um estudo do Alcorão através de uma concordância. Na verdade, ao menos que você tenha lido o Alcorão muitas vezes e tenha entendido completamente sua estrutura geral, não estude nenhum assunto coletando versos através de uma concordância. Use-o apenas quando estiver procurando pelas referências de que precisa para basear o seu estudo.

Compreenda-o como um texto unificado coerente

Quatro: O Alcorão possui coerência e ordem no mais alto grau, a despeito da aparente confusão que você observar. Cada parte relaciona-se á outra, Aiah com Aiah, surata com surata. Por trás das aparentes flutuações dos temas há uma linha de ligação. É por isso que o Profeta (saas) costumava instruir os escribas sobre onde colocar cada revelação em particular.

Você deve tentar encontrar essa ordem coesiva interna, mesmo os pensamentos que poderá não discernir na primeira tentativa, e talvez isso leve um bom tempo para se. Cada parte mostrará seu significado completo quando for entendida dentro do contexto nessa ordem.

Compreenda com todo o seu ser

Cinco: Compreenda aplicando-se por inteiro ao seu estudo do Alcorão. Coração e mente, sentimento e intelecto estão fundidos em você. O Alcorão não é um pacote para ser desembrulhado intelectualmente, nem uma mera beatitude a ser estaticamente experimentada. Não se aproxime do Alcorão como uma pessoa pela metade; não deixe o intelecto nem os sentimentos por trás de você quando for estudá-lo; deixe que ambos participem.

Compreenda o que o Alcorão lhe diz

Seis: Compreenda o que o Alcorão lhe diz, não o que você diz ao Alcorão. Nunca leia o Alcorão para buscar apoio para a sua opinião, para confirmar seu ponto-de-vista, ou para provar a sua causa. Você deve se aproximar dele com uma mente aberta, pronto para escutar a voz de Deus e para render-se à ela.

Fique com o consenso

Sete: Você não é o primeiro a estudar e a compreender o Alcorão. Antes de você houve uma corrente contínua de pessoas que levaram essa tarefa a cabo, e que deixaram uma rica herança. Você não pode ignorá-los. Portanto, não deve se aproximar do Alcorão como se ninguém tivesse feito isso antes, nem seguir um caminho contrário às interpretações do passado. Nenhum significado encontrado pode ser válido se contradisser o que o Profeta (saas) expôs ou praticou, ou sobre o qual há um consenso na Ummah. Conclusões novas ou radicalmente diferentes da rica herança transmitida de geração a geração, devem se basear numa sabedoria idônea.

Compreenda através do critério corânico único

Oito: O Alcorão é nominalmente um livro diferente; é único em todos os sentidos. Tem sua própria linguagem e dicção, estilo e retórica, lógica e argumentação e, acima de tudo, um caminho e objetivo únicos. Quem tentar compreendê-lo por fontes não-corânicas, critérios e padrões não terá proveito algum.

Seu único objetivo é orientar o homem, todos os homens, ao seu Criador, para mudá-lo radicalmente trazendo-lhe para um relacionamento totalmente novo com o seu Deus. Tudo é direcionado, instruído e formado para esse propósito. Isso tem algumas implicações importantes.

Primeiro, ainda que o oceano de significados não tenha profundidade, os significados que são suficientes para orientar um buscador médio atrás da verdade sobre como viver sua vida são simples e inteligíveis, em certo grau, quando ele se aproximar dele com um espírito verdadeiro e no caminho certo.

Segundo, sua linguagem é tal que um homem comum pode entendê-lo. O Alcorão usa palavras tomadas da conversação comum, usadas no dia-a-dia. Não inventa termos ininteligíveis, nem usa a linguagem técnica e acadêmica da filosofia, da ciência, da lógica ou de qualquer outra disciplina. No entanto, dá significados radicalmente novos a palavras antigas, do dia-a-dia.

Terceiro, ele não é um livro de história nem de ciências, filosofia ou lógica, mas usa tudo isso para orientar o homem. Conseqüentemente, não tente fazer com que o Alcorão confirme qualquer conhecimento contemporâneo, nem pense que esse conhecimento é essencial para entendê-lo. Mesmo que alguém possa sempre obter a ajuda dele para aumentar a sua compreensão.

Quarto, o método corânico de argumentação é baseado na experiência cotidiana do homem na natureza, na história, e com ele mesmo. É único na confrontação do seu ouvinte com seu próprio mundo que ele reconhece, com suas próprias promessas que

ele aceita. É assim que o Alcorão captura seu coração e mente, e os modifica.

Entenda o Alcorão pelo Alcorão

Nove: O melhor tafsir do Alcorão é o próprio Alcorão. Ele aparentemente repete muitas das suas palavras e discursos. Mas, de fato, ele não é inutilmente repetitivo; a repetição de uma palavra ou discurso em particular, geralmente acende uma nova luz sobre seu significado, ou foca um novo aspecto. Você deve tentar compreender esse significado.

Então, para entender o significado de qualquer palavra, Aiah ou passagem, olhe para dentro do Alcorão. Por exemplo, você pode entender melhor palavras chaves como rabb, ilah, din, 'ibadah, kufr, Iman e dhikr, através do estudo delas em vários contextos em que o Alcorão as utiliza.

Compreenda com o Hadith e a Sirah

Dez: Um dos principais deveres do profeta (saas) era explicar o Alcorão. Ele fez isso através de palavras e exemplos. Conseqüentemente, todo o corpo do Hadith e Sirah formam uma rica fonte de compreensão do Alcorão. Não somente o Hadith que contém material tafsir em particular, mas todo Hadith é útil. Por exemplo, o Hadith sobre temas como Iman, Jihad e taubah o ajudarão grandemente na compreensão dos versos corânicos que contêm temas similares.

Linguagem

Onze: A linguagem é a sua primeira chave para o Alcorão. Juntamente com a vida do Profeta (saas), ela é crucial para o seu entendimento. Através da linguagem, o Alcorão torna-se claro, vivo e compreensível. Você deve ficar atento a algumas características do árabe usadas no Alcorão.

Primeiro, o estilo corânico é o da palavra falada, não escrita. Um discurso pode deixar certas coisas não ditas, que os ouvintes diretos não devem achar dificuldade em completar. Isso aumenta sua efetividade e poder para os ouvintes, que interagem continuamente com o orador, com a sua palavra e o seu meio. Muitos detalhes tornam um texto enfadonho. Há repentinas mudanças de tensão. Eles, também, acrescentam um vivo impacto ao texto. Você deve ficar alerta a essas mudanças e determinar a quem elas se dirigem. Também há paradas repentinas; você deve identifica-las.

Segundo, não apenas isso, mas a língua árabe em sua expressão é altamente concisa e elíptica. Freqüentemente não se usam palavras e frases conectadas. Conseqüentemente há ambigüidades, omissões, supressões, substituições e outras características semelhantes, com as quais você deve ter cuidado. Talvez você aprenda isso apenas com trabalhos de tafsir

ou com professores.

Terceiro, significados literais diretos de palavras e textos, isoladamente, não são o suficiente para entendê-los ou para entender o texto por inteiro. Você terá que adquirir algum entendimento e sentir o ponto-de-vista geral, o estilo literário e o idioma do Alcorão. Familiaridade com a literatura árabe como ela era no tempo da revelação será de imensa ajuda, mesmo que isso, inicialmente, esteja além do alcance de um iniciante.

Orientações Metodológicas

Dentro da estrutura do princípios gerais acima, algumas orientações metodológicas podem ser úteis.

Estudando palavras

Um: Primeiro, tente determinar os significados daquelas palavras que você acha que são cruciais no entendimento do texto. Seus guias iniciais serão a tradução e o pequeno comentário que você tem. Consulte o dicionário, mas não considere o dicionário uma versão adequada. Seu melhor guia final é o contexto imediato da palavra, assim como todo o Alcorão e sua visão geral.

Contexto

Dois: Uma vez que você entender as palavras e o significado direto, literal, localize a passagem no seu contexto e tente entender o que isso significa. Leia os textos precedentes, os posteriores, e todo o Alcorão, se necessário.

Pano de fundo histórico

Três: Junte toda informação histórica que puder, se for necessária e relevante. Mas certifique-se da sua autenticidade.

Nessa conexão, você chegará aos Ahadith que dão razões para a revelação (asbab al-nuzul). Eles poderão dar informações valiosas, mas tenha duas coisas em mente: primeiro, essas narrativas podem não dizer exatamente a ocasião histórica em que a revelação veio, mas a situação à qual eles foram considerados relevantes e aplicáveis. Segundo, a evidência textual sobre a ocasião da revelação é mais importante; isso não deveria ser posto de lado ao aceitar informação histórica. Terceiro, informação histórica não poderá agir como um refreamento à aplicação do texto à sua situação.

Significado "original".

Quatro: Depois de entender o significado direto, literal, tente entender, da melhor maneira que puder, como o texto foi compreendido por seus primeiros ouvintes. Encontrar o significado literal talvez seja uma tarefa mais simples; encontrar o significado "original", quatorze séculos depois, em um diferente contexto civilizatório, será uma tarefa mais complexa. Aqui não é lugar para discutir essas dificuldades, isto é apenas para preveni-lo.

Traduzindo para a sua situação

Cinco: Sua próxima tarefa deve ser ler e entender o texto em seu próprio contexto. Isso também é tão formidável quanto determinar seu significado original, especialmente se você não quer cair na armadilha de ver a sua opinião no Alcorão. Novamente, não é possível aqui discutir os problemas complexos de interpretação a esse respeito, nem rejeitá-los. mas essa é uma tarefa que você não pode ignorar ou evitar. Se você ficar atento a um princípio elementar e ir ao Alcorão com uma mente aberta, e nunca fazê-lo dizer que o que você pensa está certo, você poderá evitar essa armadilha. E também concentre-se na mensagem essencial para a sua vida, antes de concentrar-se em assuntos legais e morais.

É possível, às vezes até mesmo necessário, empregar a terminologia contemporânea para elucidar e enfocar a real intenção e importância do Alcorão para a sua situação, mas apenas enquanto o significado direto, original, for mantido, e a terminologia original não se perder.

Significados irrelevantes e longínquos

Seis: Não se preocupe em descobrir significados longínquos, alegóricos, interiores que nenhuma pessoa comum poderá jamais entender. Nem procure por significados que não possuem relevância para a sua vida ou para a vida dos primeiros crentes.

Nível de conhecimento e de inteligência

Sete: Compreenda os significados do nível de inteligência e de conhecimento que você possui. Contudo, não perca de vista o nível de conhecimento que os seus primeiros destinatários tinham. Portanto, não se desvie e comece a obter seu próprio conhecimento do Alcorão.

Conhecimento humano atual

Oito: Não há escape para o fato de que cada pessoa empregará seu próprio conhecimento para entender o Alcorão. De fato, você deve ter esse conhecimento para evoluí-lo criticamente pelo critério corânico, buscar orientação dele nos assuntos que ele levanta, e entender o Alcorão no idioma corrente. Novamente, sob todos os aspectos, use seu conhecimento para entender o Alcorão, mas nunca use o Alcorão para confirmar o conhecimento atual. Não faça

do Alcorão profetizar todas as descobertas científicas atuais. Em especial, tenha cuidado com as teorias científicas, que são como areia inconstante. É tão errado ver Eistein, Copérnico, Nietzche ou Bergson no Alcorão, quanto como ver Ptolomeu, Aristóteles e Platão.

O que você não pode entender

Nove: Haverá muitas palavras e frases que você não estará apto a entender, depois de muitos esforços. Talvez porque você não possui conhecimento suficiente, ou porque é muito difícil. Nesses casos, anote suas dificuldades e então passe a outros estudos. Não passe a sua vida lutando com coisas que poderão, de certo modo, estar longe da sua competência.

Vida do Profeta

Para entender e absorver o Alcorão, você deve se aproximar mais do profeta (saas), que primeiro o recebeu de Allah. Sua vida é a melhor "exegese" do Alcorão, o guia mais correto do seu significado e da sua mensagem. É o Alcorão "vivo". Se você quiser ver o Alcorão, e não apenas lê-lo, veja o profeta (saas). Como disse Sayyidah Aisha, "Sua conduta não era nada mais além do Alcorão". Você achará sua Sirah mais útil na compreensão do Alcorão do que os grandes trabalhos de exegética como Ibn Jarir, Ibn Khatir, Kashshaf e Razi.

Para se aproximar do Profeta, você deve, primeiro, ler os seus ditos, o Hadith, e a sua vida, a Sirah, tanto quanto puder. Você também verá que o Alcorão contém a melhor parte da sua Sirah, mesmo que não haja detalhes biográficos. E, segundo, tente seguir sua Sunnah. Ao fazê-lo, você irá entendê-lo de verdade e, portanto, o alcorão. Você também amará Allah e Ele o amará (al Imran 3:31).

Capítulo 5: Estudo coletivo

Importância e necessidade

Sua jornada através do Alcorão exige que você busque e participe de uma comunidade de pesquisa e estudo. Sem dúvidas você lerá o Alcorão individualmente, mas seus benefícios se multiplicarão se você se associar a uma irmandade com outros crentes e seguidores do Alcorão. Em companhia, o estado do coração pode se intensificar, e muitas mentes juntas podem entender os significados melhor e mais corretamente. E, somente associando-se aos outros você pode viver por inteiro a vida inspirada pelo Alcorão e cumprir a missão que a leitura dele impõe sobre você. Agindo e cumprindo essa missão, você receberá as mais completas bênçãos possíveis do Alcorão.

Significativamente, o discurso corânico é quase sempre coletivo. E o Profeta (saas), desde o momento em que recebeu a revelação do Alcorão, planejou criar uma comunidade com o Alcorão como centro da vida, e passou cada momento da sua vida esforçando-se para isso. A instrução para "ler" foi seguida pelo comando de "levantar-se e admoestar". A instrução para continuar a "ler o que lhe foi revelado no Livro do teu Senhor" foi seguida, contextualmente, pela instrução de **"sê paciente, juntamente com aqueles que pela manhã e à noite invocam o seu Senhor, anelando contemplar o Seu Rosto. Não deixes teus que olhos passem além deles..." (al Cahf 18:28)**. Esses ensinamentos corânicos estabelecem clara e vigorosamente a ligação entre a leitura e a necessidade de uma comunidade forte, estreitamente enraizada nessa leitura.

Novamente, nenhuma oração pode ser completa sem a leitura do Alcorão, nem, e isso é obrigatório e não tem desculpa genuína, sem a irmandade com os outros (Jama'ah). Qual é o objetivo de se ler o Alcorão na oração senão ouvi-lo, entendê-lo e ponderar sobre ele? Deste modo, cinco vezes por dia esse objetivo deve ser cumprido num esforço coletivo.

O dever de comunicar a mensagem do Alcorão para toda a humanidade também incorre que o Alcorão deve ser lido e explicado em corporação. A palavra Tilawah, quando usada com a preposição árabe 'ala, significa comunicar, propagar, difundir e ensinar. Fazer a Tilawah deste modo é uma das funções básicas do ministério e, portanto, da sua Ummah (al Bácara 2: 129, 151). Na surata al Jumu'a (62), falhar em compreender e viver pela orientação divina encaixa-se no contexto de falhar em ficar para a Oração de Sexta-Feira, para a qual todas as atividades mundanas devem ser interrompidas.

O Alcorão também sugere a leitura do Alcorão em família e em casa no verso seguinte: **"E lembrai-vos do que é recitado em vosso lar, dos versículos de Allah e da sabedoria, porque Allah é Onisciente, Sutilíssimo" (al Ahzab 33:34).**

Aqueles que se reúnem para ler e estudar o Alcorão são abençoados porque os anjos descem sobre eles com abundante misericórdia de Deus, como o Profeta (saas) disse:

Quando as pessoas se reúnem em uma das casas de Allah para ler o Alcorão e ensiná-lo a outra pessoa, a paz desce sobre eles, a misericórdia os cobre, os anjos estendem suas asas sobre eles, e Allah os menciona aos que estão à Sua volta (Muslim*).*

Portanto, você não deve se contentar em ler e estudar o Alcorão sozinho, mas deve procurar outros crentes e convidá-los para fazê-lo juntos.

Formas de estudo coletivo

O estudo coletivo toma duas formas.

Um: Onde um pequeno grupo se reúne para estudar e deliberar sobre o Alcorão, em que cada participante toma parte ativa no processo, ainda que alguns deles tenham mais conhecimento do que outros e que alguém lidere o estudo. Chamamos isso Halaqah, ou Estudo em Círculo.

Dois: Onde um grupo, pequeno ou grande, se reúne para estudar o Alcorão ouvindo ativamente uma exposição dada por alguém que possui bastante conhecimento. Os participantes só fazem perguntas. Chamamos a isso Dars, lição ou leitura.

Você deverá saber como um Estudo em Círculo deve ser conduzido e como preparar e fazer um Dars. Aqui discutimos apenas as orientações gerais. É importante lembrar que não há procedimento padrão. Cada pessoa ou grupo terá que desenvolver seu próprio método, e cada situação terá que ser tratada de modo diferente. As orientações dadas acima são apenas sugestões que poderão ser adaptadas às suas necessidades e capacidades.

Quatro regras básicas

Quatro regras são básicas para o sucesso de qualquer estudo coletivo.

Um: Você deve sempre fazer todas os preparativos necessários para cumprir com a sua responsabilidade. Não tome a sua tarefa de modo leviano, não adie sua preparação até a décima primeira hora, não considere uma rápida espiada o suficiente, nunca diga nada sobre o Alcorão sem tomar em total consideração. É sempre melhor tomar nota do que você estudou e do que quer dizer.

Dois: Se você é um novato ou já possui algum conhecimento, se tem que fazer Dars ou participar de uma discussão em círculo, empreenda um estudo da parte selecionada

sozinho e destaque sua visão geral, como no procedimento descrito acima.

Três: Sempre tenha sua niyyah correta, ou seja, entenda e viva o Alcorão para buscar a satisfação de Allah.

Quatro: Não estude em grupo meramente por satisfação, curiosidade intelectual ou para argumentar e discutir. Seu estudo do Alcorão em grupo deve resultar na obediência ao Alcorão em grupo e no cumprimento da missão que ele confiou a vocês.

Estudo em Círculo

As orientações seguintes irão ajudá-lo na efetividade do seu estudo em grupo.

Participantes

Um: O número de participantes deve ser entre 3 e 10; sem grandes divergências de conhecimento e inteligência. menos do que isso não resultará em diálogo e mais do que isso impedirá a participação de todos.

Dois: Deve-se destacar sempre a mensagem, o contexto e quais orientações e lições são esboçadas. Nunca se perca em pequenos pontos que não têm relevância para a vida real.

Três: todos os membros devem estar totalmente atentos aos seus alvos, limitações e procedimentos.
Quatro: Todos os membros devem ter a confiança necessária para essa tarefa, e perceberem que tempo, atenção e trabalho duro serão necessários. É especialmente importante que a preparação regular e a atenção sejam observadas.

Cinco: Todos os membros devem saber como encontrar seu caminho através do Alcorão. Um estudo deste livro poderá ser útil.

Seis: Os membros do grupo não devem se reunir como estranhos, mas como irmãos de fé no Alcorão, confiáveis para entendê-lo e obedecê-lo.

Como conduzir um estudo em círculo

Um: Um membro deve, primeiramente, fazer uma apresentação dos resultados do seu estudo.

Dois: O resto deve se unir para elaborar, corrigir, modificar, fazer perguntas e providenciar respostas.

Três: Se for necessário que todos os membros estudem, então você deve designar previamente quem fará a apresentação; isso resultará em um padrão melhor de apresentação. Ou então, peça a qualquer um dos presentes que faça a apresentação; isso manterá todos alerta e trabalhando duro.

Quatro: Será sempre útil se ao menos um membro do círculo tiver mais conhecimento e acesso às fontes. Ele poderia, então, durante a discussão, superar qualquer deficiência ou falha na apresentação original. Ele também pode dar palpites sobre o tom e direção da discussão.

Cinco: Se um membro estudou o Alcorão, ele não deverá intervir no começo. Mas deve deixar os participantes dizerem o que quiserem, e só então gentilmente corrigi-los se estiverem errados, ou acrescentar mais conhecimento. Esse método deve ser sugestivo e interrogativo, e não discursivo.

Seis: No fim, um membro, preferivelmente o líder ou professor, deverá resumir a mensagem geral da passagem, seus temas principais e sua chamada à ação.

Dars (estudo)

As orientações seguintes poderão ajudá-lo na efetivação do Dars.

Preparação

Um: Tenha uma idéia justa sobre a audiência: como seu nível de conhecimento e inteligência, seu estado de Iman, suas preocupações, necessidades e exigências.

Dois: Selecione a passagem que estiver mais próxima do estado da sua audiência, e não aquela que você está ávido por expor.

Três: A natureza e nível do seu estilo, linguagem e exposição devem corresponder à natureza da sua audiência.
Quatro: Reze a Allah para ajudá-lo a trazer a verdadeira mensagem do Alcorão para os seus ouvintes.

Cinco: Estude a passagem e faça notas: O que você quer dizer? Em que ordem? De que forma? Como você vai começar? Como vai terminar?

Seis: Dê o devido respeito ao tempo à sua disposição. Nunca extrapole o seu tempo. Você pode ter um monte de bons apontamentos e estar bastante ansioso para dizê-los. Mas lembre-se de que os seus ouvintes têm uma capacidade muito limitada para retê-los. Eles podem admirar o seu aprendizado e erudição, mas não aprenderão muito com isso.

Passagens longas podem ser tratadas em um curto espaço de tempo, e passagens curtas podem estender-se por um longo tempo. Isso tudo depende do que você acha relevante para comunicar sobre a passagem em estudo.

Sete: Dê total atenção à mensagem ou às mensagens claras, fora de tudo o que você disse, que gostaria que os ouvintes retecem e refletissem.

Isso deve estar de acordo com a idéia central da passagem, não com os seus próprios desejos.

Como falar

Um: Você deve ter somente dois alvos:

Primeiro, buscar a satisfação de Allah fazendo outros ouvirem as Suas palavras.

Segundo, comunicar a mensagem do Alcorão clara e efetivamente.

Dois: Lembre-se de que está nas mãos de Allah fazer com que a sua comunicação seja efetiva em alcançar os corações e mentes dos seus ouvintes.

Mas isso não o absolve da sua responsabilidade de preparar-se o melhor que puder, de falar o mais eficazmente que puder, de trazer a mensagem do Alcorão de modo que a torne viva e dinâmica para eles, torná-la relevante para as suas preocupações, e conectá-la com a situação deles.

Sua locução pode não ser de um alto nível oratório e retórico. Ele pode ser bastante comum, mas é a sua niyyah e o seu esforço que contam.

Três: Você deve ler primeiro todo o texto e traduzi-lo, e então começar a exposição, com ou sem a repetição de cada verso e da sua tradução. Ou então, você pode fazer uma breve introdução e começar a tomar um verso após o outro, ou um grupo de versos. O procedimento que você tomar dependerá do tempo à sua disposição e da situação.

Lembre-se de que não é essencial ler toda a passagem e a sua tradução no começo, especialmente se o tempo for curto. Você pode tomar melhor o seu tempo ao preparar os seus ouvintes para o que eles irão ouvir.

Quatro: No que diz respeito aos versos individuais ou em grupo, você pode fazer uma mistura de várias aproximações. Se o verso for claro e pequeno, poderá lê-lo primeiro e então elaborá-lo. Talvez você volte para o tema antes e depois da sua exposição.

O que você deve se certificar é de que os ouvintes tenham um senso de unidade coesiva, e que cada ponto flua do precedente e leve ao próximo.

Cinco: No fim, você deve resumir o conteúdo, e destacar a mensagem. Você também poderá, se tiver tempo, até mesmo reler todo o texto, ou apenas a tradução. Ler o texto ou a tradução no fim serve para trazer os ouvintes em contato direto com o Alcorão depois de ser compreendido sob a luz da sua exposição.

Seis: Sempre esteja atento ao fato de que é o Alcorão que deve falar, e não você. O Alcorão tem sido eficaz, sem exposição alguma, para aqueles que conheceram a linguagem e o profeta. E ainda é. Você pode impedir o Alcorão de falar não apenas inserindo demais seus próprios pontos de vista, mas também ao fazer explanações muito longas e elaboradas. Quando você terminar o seu longo discurso, seus ouvintes poderão ter se esquecido do que dizia o texto corânico.

Portanto, em primeiro lugar, mantenha as suas explanações tão curtas quanto possível; e, em segundo lugar, se elas tiverem que ser longas, como é necessário em algumas ocasiões, faça referências ao texto com a maior freqüência possível. Você não deve criar distância entre os ouvintes e o texto do Alcorão, não apenas em seu significado, mas também na sua audição.

Sete: Modele sua própria exposição no modelo e estilo do Alcorão. Isso poderá ser o meio mais efetivo de assegurar o sucesso da ocasião.

Você encontrará dificuldade no início, mas gradualmente, quanto mais se aproximar do Alcorão, lê-lo com freqüência e memorizá-lo, isso se tornará parte do teu próprio estilo.

Capítulo 6: Vivendo o Alcorão

Obedecendo o Alcorão

Ler o Alcorão será um pequeno beneficio, talvez traga miséria e prejuízo, ao menos que você, desde o primeiro momento, comece a mudar e a reconstruir a sua vida em total rendição à Deus, que nos deu o Alcorão. Sem o desejo e o esforço para agir, os estados do coração e os enlevos da alma, o êxtase do ânimo, e o enriquecimento intelectual não terão utilidade alguma. Se o Alcorão não tiver nenhum impacto sobre as suas ações, e se você não obedecer o que ele ordena e evitar o que ele proíbe, não estará se aproximando dele.

Em cada página do Alcorão há um convite à rendição e à submissão, à ação e à mudança. A cada passo o leitor é confrontado com a decisão e a resignação próprias. Aqueles que não se submetem a ele são declarados Kafir, zalim (malfeitores) e fasiq (iníquos) (al Maida 5: 11-7). Aqueles a quem são dados o Livro de Deus, mas não o compreendem, nem agem conforme suas ordens, são descritos como "asnos carregando livros", pois nunca conhecem ou tiram benefícios do que carregam (al Júmu'a 62:5). São aqueles contra os quais o Profeta (saas) argumentará no Dia do Julgamento:

"Ó Senhor meu, em verdade o meu povo tem negligenciado este Alcorão!" (al Furcan 25:30).

Afastar-se do Alcorão, deixá-lo de lado, significa simplesmente não lê-lo, não compreendê-lo, nem viver por ele, considerá-lo uma "coisa do passado", que já deixou de ser relevante.

O Profeta (saas) não é menos enfático ao assinalar a necessidade de obedecer ao Alcorão:

“*Muitos dos hipócritas da minha Ummah estarão dentre os leitores do Alcorão” (*Ahmad*).*

Ele não é um verdadeiro crente no Alcorão se tratar como halal (permissível) o que fôr haram (ilícito). Leia o Alcorão, para que ele o faça desistir (do que é proibido). Se ele não o fizer desistir, você não o leu de verdade (Tabarani).

Para os Companheiros do Profeta, aprender sobre o Alcorão era lê-lo, ponderar sobre ele e agir conforme suas ordens. É narrado que :

Aqueles que se engajavam na leitura do Alcorão diziam que pessoas como 'Uthman Ibn 'Affan e Abdullah Ibn Mas'ud, uma vez que tivessem aprendido dez versos do Profeta (saas), não aprendiam mais nada até que tivessem realmente "compreendido" o que

esses versos continham, através do conhecimento e prática (entendê-los e agir conforme eles). Eles costumavam dizer que às vezes passavam anos aprendendo apenas uma surata (al-Itqan fil 'Ulum al-Qur'an, Suyuti).

Al-Hasan al-Basri disse: Você tomou a noite para ser um camelo que andou sobre os vários estágios do Alcorão. Aqueles que antes o consideravam uma mensagem do Senhor, ponderavam sobre ele à noite e viviam por ele durante o dia (Ihya').

A leitura do Alcorão deve induzir a fé ao seu coração; essa fé deve moldar a sua vida. Não é um processo gradual, onde você passa anos lendo o Alcorão, e depois o compreende e então fortalece a sua fé, para somente então agir conforme suas orientações. Tudo isso é um processo unificado, todas as coisas tomam lugar simultaneamente. Conforme ouve ou recita as palavras, elas acendem a fé dentro de você; e quando você tem fé dentro de você, a sua vida começa a mudar.

O que você deve se lembrar é que viver pelo Alcorão exige uma decisão maior da sua parte: você deve alterar completamente o curso da sua vida, a despeito do pensamento dominante ao seu redor, do que a sociedade dita ou do que os outros fazem. Essa decisão exige um sacrifício maior. Mas, ao menos que você, como crente de que o Alcorão é a palavra de Deus, esteja preparado para mergulhar de cabeça, nada de muito bom virá do tempo que você passa com o Alcorão.

Desde o primeiro momento, no primeiro passo, ficou bastante claro que o Alcorão é uma orientação para aqueles que estão preparados para agir e salvar-se dos males da vida contra os desejos de Deus, para ganhar a Sua satisfação, e para aqueles que temem as conseqüências - estes são al-muttaqi (al Bácara 2:1-5). O alcorão não reconhece nenhuma polaridade entre conhecimento e ação, entre fé (Iman) e boas ações (al amal al salih).

Cumprindo a missão do Alcorão

Uma parte essencial e importante de viver pelo Alcorão é transmitir a sua mensagem para as pessoas ao seu redor. De fato, no momento em que o Profeta (saas) recebeu a primeira revelação, percebeu a imensa tarefa de trazê-lo para o seu povo. E a segunda revelação o convocou: **"Levanta-te e admoesta!" (al Mudáscir 74:2)**. E então, em diversos lugares, ficou claro para o Profeta (saas) que comunicar o Alcorão, fazê-lo ser ouvido e explicá-lo era o primeiro dever da sua missão (al An'am 6:19; al Furcán 25:1; al An'am 6: 105; al Máida 5: 67; Mariam 19:97; al A'raf 7:157).

Agora nós, seus seguidores, o povo que possui o Livro de Deus, somos incumbidos da mesma missão. Possuir o Alcorão nos obriga a transmiti-lo; escutar o Alcorão é fazê-lo ser ouvido. Devemos torná-lo claro e conhecido da humanidade, e não permitir que ele permaneça oculto**: "Recorda-te de quando Allah obteve a promessa dos adeptos do Livro, (que se comprometeram a) evidenciá-lo (o Livro) aos homens, e a não ocultá-lo. Mas eles o jogaram às costas, negociando-o a um preço irrisório." (al**

Imran 3:187).

Se há uma lâmpada no seu coração e nas suas mãos, você deve fazê-la brilhar. Se há um fogo dentro de você, deve irradiá-lo quente e brilhante.

Aqueles que não o fizerem, por desejarem ganhos transitórios e mundanos, estão de fato enchendo seus estômagos com fogo: **"Aqueles que ocultam o que Allah revelou, no Livro, e o negociam a preço irrisório, não saciarão suas entranhas senão com Fogo Infernal. Allah não lhes falará no Dia da Ressurreição nem os purificará, e sofrerão um doloroso castigo" (al Bácara 2:174).**

E eles merecem a maldição de Allah: **"Aqueles que ocultam as evidências e a Orientação que revelamos, depois de as havermos elucidado aos humanos, no Livro, serão malditos por Allah e pelos que amaldiçoam." (al Bácara 2:159).**

Ao menos que eles sejam dispensados dos seus deveres: **"Salvo os que se arrependeram, emendaram-se e declararam (a verdade); a estes absolveremos, porque somos o Remissório, o Misericordioso" (al Bácara 2:160).**

Mas, se eles morrerem nessa condição ,serão amaldiçoados por tudo e por todos: **"Sobre os incrédulos, que morrem na incredulidade, cairá a maldição de Allah, dos anjos e de toda a humanidade" (al Bácara 2:161).**

Deus não os olhará: **"Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua fé, a preço irrisório, não participarão da bem-aventurança da Vida Futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo" (al Imran 3: 77).**

Olhe para si mesmo! Olhe para os muçulmanos hoje! Por quê, a despeito do fato de que o Alcorão é lido por milhões, dia e noite, ele não faz diferença para a tua situação? Mesmo que o leiamos e não o compreendamos; ou, se nós o entendermos, mas não o aceitarmos nem agirmos conforme suas diretrizes; ou agirmos conforme suas diretrizes, aceitarmos parte dele e rejeitarmos a outra; ou, enquanto estivermos nos ocupando da leitura dele e agindo conforme as diretrizes de parte dele, seremos culpados de cometer o crime de escondê-lo e não trazê-lo à luz do mundo.

"Entre eles há iletrados que não compreendem o Livro, a não ser segundo os seus desejos, e não fazem mais que conjecturar. Ai daqueles que copiam o Livro (alterando-o) com as suas mãos, e então dizem: Isto emana de Allah, para negociá-lo a preço irrisório." (al Bácara 2:78-79).

"Credes, acaso, em uma parte do Livro e negais a outra? Aqueles, dentre vós, que tal cometeram, não receberão, em troca, seroão submetidos ao mais severo dos castigos." (al Bácara 2:85).

Não deixe existir a menor dúvida na sua mente de que, ao menos que confiemos a nós

mesmos a mais importante responsabilidade de sermos testemunhas do Alcorão, que nos transfere a virtude de tê-lo e de lê-lo, nunca deixaremos de ter dívidas com o Alcorão. A ignomínia, desonra, humilhação, hesitação que se tornaram nosso quinhão só existe por causa do modo com que tratamos o Alcorão e a missão a que ele nos confia.
Através deste Livro, Deus faz com que algumas pessoas ascendam e com que outra declinem (Muslim).

"E se tivessem sido observantes da Torá, do Evangelho e de tudo quanto lhes foi revelado por seu Senhor, alimentar-se-iam com o que está acima deles e do que se encontra sob seus pés." (al Máida 5:66).

Não teremos sucesso em descobrir e compreender o significado real e completo do Alcorão, não importa qual erudição alcancemos, ao menos que obedeçamos ao Alcorão. O Profeta (saas) disse aos seus Companheiros:

*Haverá alguns dentre vocês que, quando comparardes as suas orações com as deles, seus jejuns com os deles, suas boas ações com as deles, considerareis as suas bastante inferiores. Eles lerão o Alcorão, ainda que ele não desça além das suas gargantas (*Bukhari).

Render-se e obedecer não é apenas cumprir a real missão do Alcorão, é uma das chaves mais seguras para a sua compreensão. Você descobrirá um significado ao obedecê-lo que nunca encontraria apenas pelo raciocínio. Você, então, começará a "ver" o Alcorão. Saiyyd Mawdudi escreve em memoráveis palavras o que dificilmente podem ser esquecidas:

... mas tudo o que você puder entender do Alcorão não será suficiente. Se você quiser identificar-se com o espírito do Alcorão, terá que praticamente empenhar-se no cumprimento da sua missão. Pois o Alcorão não é um livro de teorias abstratas e idéias frias, que qualquer um pode entender enquanto está sentado numa confortável poltrona. Nem é simplesmente um livro religioso como outros livros religiosos, cujos significados podem ser entendidos em seminários e oratórias.

Ao contrário, este é um Livro que contém uma mensagem, um convite que gera um movimento. No momento em que começou a ser enviado, impeliu um quieto e piedoso homem a abandonar sua vida de solidão e confronto com o mundo que vivia em rebelião contra Deus. Ele o inspirou a levantar sua voz contra a falsidade, e lhe impôs um severo trabalho contra os senhores da descrença, do mal e da iniquidade. Um após o outro, em cada lar, atraiu cada alma pura e nobre, e os reuniu sob a bandeira da verdade. Em cada parte do país, fez com que todos os maliciosos e corruptos se levantassem e travassem uma guerra contra os portadores da verdade.

Este é o Livro que lançou um glorioso movimento, com a voz de um único indivíduo, e continuou provendo orientação por vinte e três anos, até o estabelecimento do Reino de Deus na Terra. A cada estágio desta longa luta entre a verdade e a falsidade, este

Livro mostrou aos seus seguidores os meios de erradicar a velha ordem e introduzir uma nova ordem.
Então é possível alcançar o coração do Alcorão simplesmente lendo suas palavras, sem ao menos pisar no campo de batalha entre a fé e a descrença, entre o Islam e a Ignorância, sem passar através de algum estágio dessa luta? Não, você poderá compreender o Alcorão apenas quando o erguer, quando começar a agir conforme suas diretrizes e chamar a humanidade à Deus, e quando cada passo que tomar fôr em obediência às suas orientações.
Então, e somente então, você passará por todos os eventos e experiências que ocorreram durante o curso da sua revelação. Você passará através de Meca, Habash e Taif; enfrentará Badr, Uhud, Hunayn e Tabuk. Encontrará Abul Jahal e Abu Lahab; encontrará os hipócritas e os judeus; ficará face a face com aqueles que instantaneamente responderam ao seu chamado e com aqueles que entraram para o Islam buscando algum lucro. Você estará entre esses modelos humanos; lidará com todos eles. Este é um caminho diferente do chamado "caminho místico": eu o chamo de "caminho corânico". É nesse "caminho corânico" que, conforme for passando através dos seus vários estágios, certas aiat e suratas abrirão sua mensagem completa, e lhe dirão que foram reveladas precisamente para esse estágio em que você está. Você talvez perca algumas sutilezas lingüísticas e gramaticais, talvez perca alguns pontos importantes na retórica e na semântica do Alcorão, mas é impossível que o Alcorão falhe em revelar seu espírito completo e verdadeiro a você.
Do mesmo modo, nenhuma pessoa poderá jamais entender as injunções legais, os ensinamentos morais e as diretivas políticas e econômicas do Alcorão, até que os ponha em prática. Nem o indivíduo que vive independentemente do Alcorão nem a nação que estabelece suas instituições em violação a sua orientação poderão descobrir o espírito do Alcorão (Tafhimul Qur'an, vol. l, Lahore 1979, oo. 334).

Fim